

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
RIO GRANDE DO SUL
SÃO LEOPOLDO**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2022**

**DIEGO ADOLFO PITIRINI
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Sumário

1. Identificação	3
Quadro 1: População dos municípios que compõe a 7ª região de saúde	4
2. Introdução	5
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	6
Quadro 2: População residente por faixa etária e sexo	6
3.1 Nascidos Vivos	6
Gráfico 1: Número de nascidos vivos por local de residência da mãe	7
3.2 Principais Causas de Internação	7
Quadro 3: Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.	7
3.3 Mortalidade por Grupo de Causas	8
Quadro 4: Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10	9
4. Dados de Produção dos Serviços	10
4.1 Atenção Básica	15
Quadro 5: Estrutura física atual da atenção básica do município	15
Quadro 6: Indicadores de desempenho da Atenção Primária em Saúde.	16
Quadro 7: Produção da Atenção Primária nos anos de 2020 a 2022	17
4.2 Atenção Especializada	18
Quadro 8: Produção de Atenção Ambulatorial Especializada.	19
Quadro 9: Produção Hospitalar por Grupo de Procedimentos.	19
Quadro 10: Produção da Atenção Especializada por subgrupo de procedimentos (SP)	20
Quadro 11: Produção da Atenção Especializada por procedimento (SP). Quantidade aprovada de Orientação em grupo, Consultas, atendimentos e acompanhamentos	20
4.3 Urgência e Emergência	21
Quadro 12: Produção da Atenção Especializada por grupo de procedimentos na Urgência e Emergência - SIA.	21
Quadro 13: Produção da Atenção Especializada por grupo de procedimentos na Urgência e Emergência - SIH.	22
Quadro 14: Produção da Atenção Especializada por procedimento de Urgência e Emergência realizado pelo SAMU	22
Quadro 15: Produção da Atenção Especializada por procedimento de Urgência e Emergência em Pronto Atendimento	23
4.4 Atenção Psicossocial	23
Quadro 16: Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	26
Quadro 17: Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial nos CAPS.	26
Quadro 18: Dados de produção da AMENT.	30
4.5 Atenção Hospitalar	30
Quadro 19: Produção da Atenção Hospitalar por subgrupo de procedimento (RD - AIH reduzida - dados consolidados)	31
Quadro 20: Produção da Atenção Hospitalar por subgrupo de procedimentos (SP - serviços profissionais - dados detalhados)	32
Quadro 21: Atendimento de Urgência e Emergência por Especialidade	32
Quadro 22: Atendimento Ambulatorial por Especialidade	33
4.6 Assistência Farmacêutica	34

Quadro 23: Usuários atendidos e medicamentos/insumos dispensados pela Farmácia Municipal	36
Quadro 24: Principais medicamentos dispensados pela Farmácia Municipal (número de comprimidos)	36
4.7 Vigilância em Saúde	36
Quadro 25: Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	37
4.7.1 Vigilância Sanitária	37
Quadro 26: Produção de Vigilância Sanitária por procedimentos	37
4.7.2 Vigilância epidemiológica	38
Quadro 27: Número de notificações, por agravo, São Leopoldo	38
4.7.3 Vigilância Ambiental	40
4.7.4 Imunizações	40
Quadro 28: Cobertura vacinal entre 2020 e 2022	41
Quadro 29: Produção SAE	42
Quadro 30: Testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites realizados no município	42
Quadro 31: Número de testes rápidos realizados em gestantes e parceiros	43
4.9 Programa Municipal de Controle da Tuberculose - PMCT	43
Quadro 32: Dados do Programa Municipal de Tuberculose - 2021 e 2022	44
4.10 Educação em Saúde	44
5. Rede Física Prestadora de Serviços no SUS	48
Figura 1: Rede de atenção à saúde	49
Quadro 33: Rede física por natureza jurídica - Administração pública	49
Quadro 34: Rede física por natureza jurídica - Entidades empresariais.	50
Quadro 35: Rede física por natureza jurídica - Pessoa física	51
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	51
Quadro 36: Profissionais da saúde que atendem SUS, por categoria profissional	51
7. Programação Anual de Saúde - PAS	53
8. Execução Orçamentária e Financeira	53
Quadro 37 - Execução Orçamentária e Financeira	54
8.1 Recursos Covid-19	54
Quadro 38: Recursos repassados pela união em 2022 - COVID-19	54
8.2 Emendas Parlamentares	56
Quadro 39: Emendas Parlamentares 2019	56
Quadro 40: Emendas Parlamentares 2020	59
Quadro 41: Emendas Parlamentares 2021.	60
Quadro 42 - Emendas Parlamentares 2022	61
9. Auditorias	62
10. Análises e Considerações Gerais	63
11. Recomendações para o Próximo Exercício	65
Anexos 1 - Análise da PAS 2022	66

1. Identificação

1.1 Informações territoriais

UF: Rio Grande do Sul - Município: São Leopoldo

Área: 102.313 km²

População: 240.378 (estimativa – IBGE)

Densidade populacional: 2.350 hab/km²

1.2 Secretaria de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde – SEMSAD

CNES: 6359353 - CNPJ: 89814693/0001-60

Av. Dom João Becker, 754, 4º andar, Centro, São Leopoldo, RS

CEP 93010-010 - Telefone: (51) 2200-0201

E-mail: secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

1.3 Informações da Gestão

Prefeito: Ary José Vanazzi

Secretário Municipal: Paula Suseli Silva de Bearzi

E-mail: secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 2200-0201

1.4 Fundo Municipal de Saúde

Lei de criação: Lei nº 3641

Data de criação: 26/12/90

CNPJ: 12625868/0001-66

Natureza Jurídica: Administração Pública

Nome do Gestor do Fundo: Diego Adolfo Pitirini

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022-2025 - Status do Plano: Aprovado

1.6 Informações sobre Regionalização

Região: 7ª Região de Saúde

População: 841.192 habitantes

Quadro 1: População dos municípios que compõe a 7ª região de saúde

Município	População
Araricá	5.840
Campo Bom	69.981
Dois Irmãos	33.547
Estância Velha	51.292
Ivoti	25.068
Lindolfo Collor	6.193
Morro Reuter	6.570
Nova Hartz	22.147
Novo Hamburgo	247.303
Portão	38.081
Presidente Lucena	2.972
Santa Maria do Herval	6.382
Sapiranga	80.514
São José do Hortêncio	4.924
São Leopoldo	240.378
Total	841.192

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação: Lei nº 3805/92

Endereço: Rua Conceição, nº 679, Centro, São Leopoldo

E-mail: conselhodesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 3568-8763

Nome da presidente: Izabel Terezinha de Souza Oliveira

Número de conselheiros por segmento:

- Usuários: 12 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Trabalhador: 05 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Prestador: 03 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Gestor: 03 conselheiros titulares mais seus Suplentes.

1.8 Apresentação dos Relatórios Quadrimestrais na casa legislativa

1º RDQA: 30/05/2022

2º RDQA: 30/09/2022

3º RDQA: 27/02/2023

2. Introdução

O Planejamento no SUS tem por marco legal as Leis Federais **8.080/90** e **8.142/90**, a Portaria **nº 2135/13** (art. 435 da Portaria de Consolidação nº 1) e a Lei Complementar **nº 141/12**. A estrutura deste Relatório Anual de Gestão está baseada nessa legislação e foca na avaliação da execução do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, da Programação Anual em Saúde (PAS) de 2022, na análise dos indicadores pactuados, na produção dos serviços de saúde e na execução orçamentária, seguindo o modelo do sistema DIGISUS - Gestor/Módulo de Planejamento-DGMP (**Portaria nº 750**, de 29 de abril de 2019). É um instrumento de transparência para subsidiar a análise e avaliação dos processos e práticas com o objetivo de qualificar o atendimento para a população.

São Leopoldo integra a 7ª Região de Saúde do RS, composta pelos municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Portão, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, Sapiranga e São José do Hortêncio. Assumiu a Gestão Plena de Atenção à Saúde em 2003, garantindo o atendimento em seu território para sua população e outras referenciadas pelos municípios vizinhos. A equipe da gestão municipal de saúde participa das instâncias colegiadas de gestão: Comissão Intergestores Regional (CIR) da 7ª Região de Saúde da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde e Comissão Intergestores Bipartite (CIB) da Secretaria Estadual de Saúde.

A Rede de Saúde do município conta com 26 Unidades Básicas de Saúde, 3 Unidades Móveis (farmácia, vacinação e atendimento), 2 Unidades de Pronto Atendimento (UPA e Centro de Saúde feitoria), Centro de Vigilância em Saúde, Serviço de Atenção Especializada (SAE), Laboratório Municipal, Central de Regulação, 3 Centros de Atenção Psicossocial, 1 Ambulatório de Saúde Mental (AMENT), 2 Centros de Especialidades (Multiprofissional e Odontológicas), Equipe do Melhor em Casa, Equipe do SAMU, Farmácia Municipal e Distrital, 1 consultório farmacêutico e Hospital Geral.

Espera-se que este documento exerça um papel importante no monitoramento, avaliação e fiscalização das ações realizadas no âmbito municipal, com a finalidade de alcançar melhores resultados e contribuir com a qualidade de vida da população leopoldense.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população estimada do município para o ano de 2021 era de 240.378 pessoas, sendo que a maior parte desta reside na área urbana (99%). A densidade demográfica é de 2.350 habitantes por km², tendo estimativa de crescimento populacional de 1,39% ao ano e 3,06 moradores por residência, em média (IBGE, 2010).

Quadro 2: População residente por faixa etária e sexo

Faixa Etária (anos)	Masculino	Feminino	Total
0 - 4	8.365	7.976	16.341
5 - 9	8.280	7.903	16.183
10 - 14	7.882	7.411	15.293
15 - 19	8.901	8.230	17.131
20 - 29	19.982	19.033	39.015
30 - 39	18.600	18.679	37.279
40 - 49	15.841	16.922	32.763
50 - 59	13.363	15.403	28.766
60 - 69	9.733	12.120	21.853
70 - 79	4.500	6.517	11.017
80 ou +	1.520	3.217	4.737
Total	116.967	123.411	240.378

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Ano de referência: 2021.

3.1 Nascidos Vivos

O número de nascidos vivos em São Leopoldo apresentou uma pequena variação anual ao longo dos últimos cinco anos, apresentando sua maior queda comparando os anos de 2018 e 2021, onde o percentual de nascidos vivos caiu

6,92%, segundo dados do Portal BI Saúde RS. Os dados de 2022 por serem parciais e não refletirem o quantitativo final, não foram analisados no período.

Gráfico 1: Número de nascidos vivos por local de residência da mãe



Fonte: BI Público: Pactuação de indicadores > Painel de pactuação Interfederativa > Lista de indicadores > Mortalidade infantil > Ano > Município. *Dados parciais de 2022
Data da consulta: 27/01/2023.

3.2 Principais Causas de Internação

Os dados a respeito da Morbidade hospitalar foram extraídos do DATASUS, que tem como fonte o Sistema de Informações Hospitalares. Estas informações expressam a distribuição de internações hospitalares no SUS por grupos de causas selecionadas, em determinado local e período. Abaixo são apresentados os dados comparativos no período de 2018 a 2022, para o município de São Leopoldo:

Quadro 3: Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	867	686	1083	2004	801
II. Neoplasias (tumores)	800	834	907	815	1.092
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	90	68	44	69	78
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	164	150	124	164	148

V. Transtornos mentais e comportamentais	142	251	192	178	203
VI. Doenças do sistema nervoso	266	240	174	248	229
VII. Doenças do olho e anexos	75	97	62	78	62
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	20	25	16	15	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	1390	1353	1230	1375	1512
X. Doenças do aparelho respiratório	1147	1165	503	772	1170
XI. Doenças do aparelho digestivo	982	772	871	745	1188
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	163	178	126	163	184
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	184	149	115	154	147
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	561	474	492	527	682
XV. Gravidez, parto e puerpério	2158	2088	2174	2054	2217
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	165	206	241	249	284
XVII. Malf cong deformid e anom. cromossômicas	60	81	62	66	55
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	150	119	103	135	135
XIX. Lesões enven e alg. out. conseq causas ext.	867	751	806	889	932
XXI. Contatos com serviços de saúde	95	75	73	69	99
Total	10.346	9.762	9.398	10.769	11.230

Fonte: DIGISUS > Plano de Saúde 2022 - 2025 > Programação anual 2022 > RAG.
Consulta em: 10/02/2023

Em 2022 observa-se que as principais causas de internação no município foram: 1) Gravidez, parto e puerpério; 2) Doença do aparelho circulatório; 3) Doenças do aparelho digestivo; 4) Doença do aparelho respiratório e 5) Neoplasias (Tumores).

Das 20 causas, as 5 principais foram responsáveis 63,92% das internações no município em 2022. O maior aumento observado nas causas de internação se deu em doenças do aparelho digestivo, com 59,46%. Ao passo que a maior queda nas internações se deu em algumas doenças infecciosas e parasitárias, com queda de 60,03% nas internações. A queda nas internações de doenças infecciosas e parasitárias acontece por conta da queda de internações por covid-19, diretamente relacionadas ao aumento da imunização da população leopoldense. No geral, obteve-se um aumento de 4% nas internações.

3.3 Mortalidade por Grupo de Causas

Os dados a respeito da Mortalidade por Grupo de Causas foram extraídos do DATASUS, que tem como fonte o Sistema de Informações sobre Mortalidade, são apresentados abaixo.

Quadro 4: Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	91	97	327	623
II. Neoplasias (tumores)	289	311	308	199
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	5	7	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	95	98	74	56
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	7	11	5
VI. Doenças do sistema nervoso	77	70	66	65
IX. Doenças do aparelho circulatório	470	361	340	276
X. Doenças do aparelho respiratório	213	221	167	138
XI. Doenças do aparelho digestivo	71	58	53	63
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	5	5	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	8	5	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	46	44	51	37
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	2	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	19	15	21
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	9	4	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	58	190	206	134
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	129	117	131	84
Total	1.599	1.621	1.759	1.772

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Relatório: Óbitos por residência por ano do óbito segundo Capítulo CID-10. (Óbitos por residência; Linha: Capítulo CID 10, Coluna: Ano óbito; Conteúdo: Óbitos por residência; Município: São Leopoldo)

*Dados preliminares. Data da consulta: 10/02/2023.

As principais causas de mortalidade no município em 2021 foram: 1) Doenças do aparelho circulatório; 2) Neoplasias; 3) e parasitárias; 4) Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais; 5) Doenças do aparelho respiratório.

Já em 2021, as principais causas de mortalidade foram: 1) Algumas doenças infecciosas e parasitárias; 2) Doenças do aparelho circulatório; 3) Neoplasias; 4) Doenças do aparelho respiratório; 5) Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais.

Em relação a 2019, percebe-se o aumento da mortalidade nas classificações I, o que está diretamente relacionado ao contexto da pandemia de COVID-19. Também chama a atenção a redução nos óbitos por causas externas. Salienta-se que os dados de 2021 são preliminares e os de 2022 ainda não foram disponibilizados.

4. Dados de Produção dos Serviços

Precedendo à apresentação dos dados de produção destacam-se algumas ações realizadas a fim de se adequarem às mudanças de legislação, bem como qualificar e estruturar os serviços, garantindo melhor atendimento à população:

Atenção Básica

- Inauguração da UBS Madezatti;
- Inauguração do Centro do Idoso;
- Criação do Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI);
- Inauguração da Sala de vacina da UBS Santa Marta;
- Inauguração da Sala de vacina da UBS Pinheiro;
- Inauguração Consultório Odontológico da UBS São Cristóvão;
- Adesão ao Programa Primeira Infância Melhor - PIM;
- Criação de protocolos assistenciais: assistência de enfermagem ao paciente com hipertensão e diabetes mellitus; atendimento a caso suspeito de Monkeypox; atendimento a caso suspeito de Esporotricose.

Vigilância Sanitária

- Informatização do processo licenciamento – Alvará Sanitário;
- Aumento e qualificação do quadro de servidores – Fiscais e Técnicos;
- Reestruturação das atividades sujeitas ao alvará sanitária, de acordo com a Lei de Econômica;
- Realização sistemática de atividades técnicas e de trabalho ;
- Regularização e ampliação de entrega de receituários controlados para rede pública de saúde;
- Atendimento de denúncias provenientes da Ouvidoria Geral, Ouvidoria do SUS, MP e demais órgãos fiscalizadores, dentro do prazo legal;

Vigilância Ambiental

- Participação dos agentes de combate de endemias em eventos de massa, divulgando e fazendo educação em saúde sobre o combate e controle da Dengue;
- Participação dos agentes de endemias e técnicos da vigilância ambiental em cursos e capacitações;
- Coleta sistemática e envio para análise de água para consumo humano;
- Regularização no atendimento de denúncias.

Vigilância Epidemiológica

- Elaboração de boletins epidemiológicos;
- Capacitações para a rede pública e privada de saúde sobre notificação de doenças de notificação compulsória;
- Elaboração de notas técnicas;
- Formulação do plano de contingência da Dengue;
- Capacitação para a rede pública e privada sobre Monkeypox e Esporotricose;
- Ampliação e qualificação do quadro de servidores.

Imunizações

- Vacinação nas áreas de ocupação, junto à população em situação de rua, nas escolas, em eventos culturais;
- Treinamento de vacinação de rotina e BCG para a rede pública;
- Vacinação COVID e demais vacinas do calendário em empresas;
- Parceria com entidades ligadas ao ensino de saúde, indústria e comércio;
- Vacinação em ILPIS, sistema prisional e casas de assistência social.

Rede de Atenção Psicossocial

Ampliação de serviços e de equipes

- Complementação da equipe da AMENT 1 (Atenção Especializada em Saúde Mental), com o chamamento, via concurso público, de 2 profissionais psicólogos;
- Implantação da segunda equipe AMENT, composta por 2 psiquiatras, 3

psicólogas e 1 assistente social;

- Ampliação da equipe do CAPSij Aquarela, com a contratação, por credenciamento, de 3 psicólogos e o chamamento, via concurso público, de 2 enfermeiras e uma assistente social;
- Ampliação das oficinas terapêuticas nos CAPS, com a contratação de oficinaira de teatro.

Qualificação da estrutura de trabalho

- Mudança de espaço físico da equipe AMENT (do Centro Médico Capilé para um espaço próprio);
- Mudança de espaço físico do CAPS Capilé;
- Informatização dos quatro serviços da Atenção Especializada em Saúde Mental (CAPSij Aquarela, CAPS Capilé, CAPSad e AMENT), com utilização de sistema integrado (G-MUS);
- Locação de um carro exclusivo para os serviços da atenção especializada em saúde mental.

Qualificação dos processos de trabalho

- Construção do Plano de Ação Regional da RAPS, direcionado para o Estado e para o Ministério da Saúde, contendo o planejamento das ações em saúde mental a serem implementadas até o ano de 2025, com o intuito de viabilizar recursos para a ampliação e a qualificação da rede;
- Inserção da equipe AMENT junto ao território da Região Nordeste do município, com atuação na Unidade Básica de Saúde Pe. Orestes, buscando efetivar a territorialização do cuidado em saúde mental;
- Implantação de projeto de formação, em parceria com a UNISINOS, via COAPES, para a qualificação da Rede de Saúde Mental Infantojuvenil, com a contratação de dois professores (psiquiatra infantil e psicóloga). O projeto iniciou suas atividades em agosto e prevê a duração de um ano, envolvendo várias ações no CAPSij e na rede intersetorial;
- Realização de 12 encontros (1 a cada mês) do Grupo Condutor da RAPS, espaço deliberativo que reúne todos os serviços da Rede de Atenção Psicossocial e tem por objetivo organizar e avaliar sistematicamente os fluxos de acolhimento e acompanhamento em saúde mental, buscando superar a fragmentação do cuidado;
- Construção, pactuação e implementação da Linha de Cuidado em Saúde

Mental - Atenção às urgências e emergências, documento que estabelece fluxos e diretrizes para o acompanhamento em saúde mental na rede;

- Realização de espaços de formação para os trabalhadores dos serviços de atenção especializada em temas pertinentes à qualificação do atendimento à população: redução de danos; desafios e estratégias para a gestão e para o trabalho em saúde; acolhimento e escuta; participação e controle social na gestão do serviços de saúde; apoio matricial e produção de vida nos territórios; prevenção ao suicídio sob o olhar e a ética da Atenção Psicossocial.

Divulgação e sensibilização da rede para a importância do tema da saúde mental

- Realização de reuniões sistemáticas entre o CAPSij, a AMENT e equipes da educação para enfrentamento aos efeitos da pandemia de COVID19 nas escolas, com o planejamento e a execução de diversas ações junto a alunos e professores;
- Realização de diversos cursos e palestras para a rede de saúde e intersetorial:
 - “Encontros de Reflexão e Formação em Saúde Mental” para capacitação dos trabalhadores da atenção básica, do Hospital, da UPA e da SAMU para a escuta e o acolhimento em saúde mental;
 - Realização do seminário intersetorial: “A Saúde Mental infantojuvenil e a intersecção das políticas públicas: redes para proteção e cuidado em liberdade” para os trabalhadores da rede intersetorial infantojuvenil;
 - Realização do curso: “Atenção à crise em Saúde Mental” junto à equipe da emergência do Hospital Centenário;
 - Realização de palestra sobre saúde mental junto aos trabalhadores da SEMUSP;
 - Organização e realização da Semana da Luta Antimanicomial, em parceria com a rede intersetorial e com outros municípios da região.

Coordenação Municipal IST/HIV, Hepatites Virais e Tuberculose

- Ações de assistência em saúde aos pacientes com tuberculose, bem como tratamento compartilhado com AB e busca de sintomático respiratório;

- Ação de orientação e busca de sintomático respiratório em parceria com SAS/ CREPAR para a população de rua;
- Ação de busca de sintomático respiratório na comunidade Morro do Paula;
- Ações de vigilância dos contatos de TB e óbito;
- Formação continuada para Atenção Básica via online (1º semestre de 2022);
- Início das pesquisas GXT e TBPED como centro de pesquisa em parceria com Hospital Moinhos de Vento;
- Pactuação de metas de busca de sintomático respiratório com AB- (em setembro de 2022).

Programa Municipal de Hepatites Virais – PMHV

- Atualização do programa para a dispensação de medicamentos via Unidade de Dispensação de Medicamentos (UDM) SAE;
- Ações de assistência em saúde aos pacientes com hepatites virais, bem como prevenção de novos casos (testagens, tratamento);
- Campanha municipal em alusão do Dia Mundial de combate às Hepatites Virais;
- Ações de testagem extramuros na Farmácia Municipal;
- Atividade de formação para a rede de atenção à saúde, visando a implantação da Linha de Cuidado das Hepatites Virais.
- Ações de organização do banco de notificações junto a vigilância epidemiológica.

Programa Municipal de IST/HIV/AIDS

- Ações de assistência em saúde aos pacientes com hepatites virais, bem como prevenção de novos casos (testagens, tratamento), matriciamento e manejo de AIDS avançada.
- Implantação do serviço de profilaxia pré-exposição (PreP) a partir de agosto de 2022.
- Disponibilização de medicamentos para PEP (profilaxia pós-exposição)

para UPA Scharlau, Farmácia Distrital junto ao Centro de Saúde Feitoria e Farmácia Municipal.

- Atividade de formação para a rede de atenção à saúde, visando a implantação da Linha de Cuidado do HIV para adultos (população geral e gestantes).
- Ação de testagem em parceria com SAS/ CREPAR para a população de rua;
- Ação de testagem e campanha junto a comunidade São Miguel com foco na sífilis adquirida e sífilis congênitas;
- Parceria com ações extramuros do PET visando ampliar a detecção.
- Pactuação de duas pesquisas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Hospital de Clínicas e universidades.
 - Qualificar a linha de cuidado de AIDS avançada no município;
 - A implantação de um “pacote de ações” para acesso oportuno ao tratamento antirretroviral e retenção no cuidado na coinfeção TB/HIV.
- Campanha pelo Dia Mundial da AIDS, com ações de testagem e detecção no SAE e Farmácia;
- Municipal e ação junto aos grupos de idosos da Secretaria Municipal de Esportes.

4.1 Atenção Básica

A atenção básica do município conta atualmente com 26 unidades básicas de saúde. Com o objetivo de atingir a ampliação da cobertura, preconizada no Plano Municipal de Saúde, o município inaugurou no ano de 2022, 02 UBS: Centro do Idoso e UBS Madezatti.

Quadro 5: Estrutura física atual da atenção básica do município

Estrutura Atual da Atenção Básica (UBS)		
1- Baum	2 - Brás	3 - Campestre
4 - Campina	5 - Centro do Idoso	6 - Cohab Duque
7 - Cohab Feitoria	8 - Imigrante Feitoria	9 - Jardim América

Estrutura Atual da Atenção Básica (UBS)		
10 - Madezatti	11 - Materno Infantil	12 - Padre Orestes
13 - Paim	14 - Parque Mauá	15 - Pinheiro
16 - Prisional	17 - Rio Branco	18 - Rio dos Sinos
19 - Santa Marta	20 - Santo André	21 - Santos Dumont
22 - São Cristóvão	23 - Scharlau	24 - Trensurb
25 - Vicentina	26 - Volante	-

A atenção básica passou por várias mudanças, tanto no que tange os critérios para nomenclatura e habilitação das equipes, quanto no que se refere ao financiamento, demandando algumas reestruturações nos serviços. O programa Previne Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979/19, define um novo modelo de financiamento e altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios:

1. **Capitação Ponderada:** valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP)
2. **Pagamento por Desempenho:** índices alcançados em alguns indicadores selecionados
3. **Incentivo para Ações Estratégicas:** adesão a programas do Ministério da Saúde como Programa Saúde na Hora (ampliação do horário de atendimento), equipes de saúde bucal, Informatiza APS (informatização), equipes de Consultório na Rua, equipes que constituem campo de prática para formação de residentes na APS, entre outros.

Os indicadores de desempenho atualmente utilizados pelo Ministério da Saúde e os resultados do ano de 2022 para o município de São Leopoldo são apresentados abaixo:

Quadro 6: Indicadores de desempenho da Atenção Primária em Saúde.

INDICADORES DE DESEMPENHO 2022

	META	1º Q	2º Q	3º Q
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1º (primeira) até a 12º (décima segunda) semana de gestação	> 45%	39	41	44
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	> 60%	81	81	78
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	> 60%	30	36	42
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	> 40%	27	28	30
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e poliomielite inativada	> 95%	81	80	73
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e Pressão Arterial aferida (semestre)	> 50%	22	27	29
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada (semestre)	> 50%	8	13	15

Fonte: Relatórios públicos e-Gestor Atenção Básica
Acesso em 23/02/23

A produção da Atenção Básica é lançada no sistema informatizado próprio do Município, o G-MUS, através de prontuário eletrônico que já se comunica com grande parte da assistência especializada. Estes dados são mensalmente migrados para o e-SUS. Atualmente, o município conta com **96% (25) das Unidades Básicas informatizadas** utilizando prontuário eletrônico.

Quadro 7: Produção da Atenção Primária nos anos de 2020 a 2022

Relatório de Produção Individual (todos os profissionais de nível superior, exceto dentista)				
	2020	2021	2022	% 2021
Total de Atendimentos	90.435	119.849	132.136	10,25%
Atendimento de Urgência	145	218	124	-43,12%
Consulta agendada/programada	45.223	70.840	67.584	-4,60%
Consulta no dia	42.774	44.859	40.923	-8,77%
Escuta inicial/orientação (profissional de nível superior)	2.343	3.722	5.242	40,84%
Encaminhamento para especialista	4.993	8.015	11.584	44,53%
Relatório de Procedimentos				
Total de registros	163.228	226.636	217.092	-4,21%
Citopatológico	3.745	5.835	7.575	29,82%

Penicilina tratamento sífilis	496	594	611	2,86%
Administração medicamentos	17.975	23.780	22.194	-6,67%
Escuta inicial/Acolhimento	102.096	137.079	111.857	-18,40%
Consulta médica (CÓDIGO SIGTAP)	64.183	52.928	84.019	58,74%
Consulta de Pré-natal (CÓDIGO SIGTAP)	7.294	5.786	8.166	41,13%
Consulta de Puericultura (CÓDIGO SIGTAP)	3.842	3.031	5.211	71,92%
Teste Rápido SARS-COV-2 (CÓDIGO SIGTAP)	1.139	328	3.482	961,59%
Relatório de Atendimento Odontológico				
Total de Consultas	11.967	18.719	27.441	46,59%
Gestante	315	794	1.126	41,81%
Urgência	3.389	6.601	2.306	-65,07%
Primeira consulta	3.776	4.998	8.536	70,79%
Tratamento Concluído	2.083	3.527	4.284	21,46%
Relatório de Visitas Domiciliares				
Visitas domiciliares	45.321	56.165	52.013	-7,39%

Fonte: Sistema de informações da Atenção Primária em Saúde. e-SUS APS e sistema GMUS
Consulta em: 25/01/2023

4.2 Atenção Especializada

Na rede de saúde, a atenção especializada é formada pelos serviços especializados em nível ambulatorial, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção básica e a hospitalar. Esse nível compreende serviços especializados e de apoio diagnóstico e terapêutico. A produção da Atenção Especializada é lançada no Sistema de Informações Ambulatorial e é apresentada de três maneiras:

1. Por grupo de procedimentos
2. Por subgrupo de procedimentos
3. Por procedimentos (os mais relevantes)

As mudanças mais expressivas por grupo de procedimentos, na atenção ambulatorial e na atenção hospitalar, dizem respeito ao aumento de 21,7% nos procedimentos de finalidade diagnóstica ambulatorial e de 38,36% nos procedimentos cirúrgicos hospitalares. De forma geral, houve aumento de 14,05% no grupo de procedimentos ambulatoriais e aumento de 9,38% no grupo de procedimentos hospitalares, conforme demonstrado nos quadros 8 e 9.

Quadro 8: Produção de Atenção Ambulatorial Especializada.

Grupo de procedimento	Sistema Informações Ambulatoriais			
	2020	2021	2022	relação a 2021
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	2.757	3.853	3.247	-15,73%
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	657.667	772.431	940.033	21,70%
03 - Procedimentos clínicos	495.144	573.310	596.265	4,00%
04 - Procedimentos cirúrgicos	9.751	7.301	7.887	8,03%
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	479	429	544	26,81%
TOTAL	1.165.798	1.357.324	1.547.976	14,05%

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Linha: Grupo de procedimentos; Col.: Ano/mês atend. Conteúdo: Qtde apr.; Município: São Leopoldo
Consulta em: 22/02/2023

Quadro 9: Produção Hospitalar por Grupo de Procedimentos.

Grupo de procedimento	Sistema Informações Hospitalares			
	2020	2021	2022	relação a 2021
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	2	4	3	-25,00%
03 - Procedimentos clínicos	5.385	5.899	5.657	-4,10%
04 - Procedimentos cirúrgicos	3.360	2.786	3.849	+38,16%
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	4	6	2	-66,67%
TOTAL	8.751	8.695	9.511	+9,38%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Linha: Grupo de procedimentos; Col.: Ano/mês atend. Conteúdo: Estabelecimento: Hospital Centenário
Consulta em: 22/02/2023

Conforme mostra o quadro 10, houve aumento de 16,44% no total de procedimentos, na divisão dos subgrupos acompanhados. O destaque do grupo fica por conta das atividades de fisioterapia, que apresentaram aumento de 40,44% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento gradativo destes procedimentos, revela um cenário que vai se aproximando ao encontrado antes da pandemia de covid-19, com maior efetivação das ações de promoção e prevenção a saúde.

Quadro 10: Produção da Atenção Especializada por subgrupo de procedimentos (SP)

Subgrupo de Procedimento	2020	2021	2022	% 2021
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	1.567	3.029	3.033	0,13%
0202 - 0214 Procedimentos diagnósticos (exames)	657.667	766.369	934.761	21,97%
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	425.796	502.121	537.837	7,11%
0302 Fisioterapia	29.771	502.121	537.837	7,11%
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1.676	1.223	1.647	34,67%
0304 Tratamento em oncologia	11.949	13.103	13.771	5,10%
0305 Tratamento em nefrologia	16.207	16.561	17.137	3,48%
0306 - 0309 Demais tratamentos	1.420	1.779	1773	-0,34%
0401 - 0418 Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais	9.751	7.299	7887	8,06%
0701-0702 Órteses e próteses	479	429	544	26,81%
Total	1.156.283	1.350.436	1.572.490	16,44%

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA.

Relatório: Produção Ambulatorial do Sus por local de atendimento

(Linha: Subgrupo proced; Coluna: Ano atendimento; Conteúdo: Qtd. aprovada; Município: São Leopoldo)

Consulta em: 22/02/2023

Quadro 11: Produção da Atenção Especializada por procedimento (SP). Quantidade aprovada de Orientação em grupo, Consultas, Atendimentos e Acompanhamentos

Procedimentos	2020	2021	2022	% 2021
0101010028 - Orientação em grupo	306	1.663	1.124	-32,41%
0101040024 - Avaliação antropométrica	1.104	1.318	1.756	33,23%
0301010048 - Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico)	35.215	43.386	48.270	11,26%
0301010072 - Consulta médica em Atenção Especializada	77.599	96.250	71.507	-25,71%

Total Procedimentos	114.224	142.617	122.657	-14,00%
----------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA

Relatório: Produção Ambulatorial Do Sus - Rio Grande Do Sul - Por Local De Atendimento (Linha: Procedimento; Coluna: Ano/mês atendimento; Conteúdo: Qtd. aprovada; Município: São Leopoldo; Procedimento: especificado acima)

Consulta em: 23/02/2023

4.3 Urgência e Emergência

A rede de Urgência e Emergência, instituída pela [Portaria nº 1.600/11](#), busca acolher aqueles cidadãos com problemas de saúde que necessitam de atendimento imediato, e que podem ter sua condição de saúde agravada se não receberem assistência. Para isso eles se organizam em um arranjo composto por:

- Atenção primária: Unidades Básicas de Saúde;
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e demais serviços 24h;
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
- Hospitais voltados ao atendimento de urgências – SOS Emergências.

Abaixo apresentamos a produção relacionada aos atendimentos de urgência e emergência realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Unidade de Pronto Atendimento zona norte (UPA), Pronto Atendimento 24h Centro de Saúde Feitoria e Fundação Hospital Centenário.

Os quadros 12 e 13 apresentam dados de produção da atenção especializada segundo o grupo de procedimentos, apresentando dados da produção ambulatorial e hospitalar, respectivamente. Na produção ambulatorial, foi possível observar aumento substancial no total de procedimentos, representando aumento de 42,32% no total de atendimentos. Já a produção hospitalar apresentou pequena queda, de 0,13% no período avaliado.

Quadro 12: Produção da Atenção Especializada por grupo de procedimentos na Urgência e Emergência - SIA.

Grupo de procedimento	Sistema Informações Ambulatoriais (SIA)			
	2020	2021	2022	% 2021

02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.903	12.758	15.059	18,04%
03 - Procedimentos clínicos	153.647	156.665	226.902	44,83%
04 - Procedimentos cirúrgicos	3.162	3.148	3.635	15,47%
TOTAL		172.571	245.596	42,32%

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA por local de atendimento. (Linha: Grupo de Procedimento; Coluna: Ano/Mês de atendimento; Conteúdo: Qtd. aprovada; Município: São Leopoldo; Caráter de atend.: Urgência)
Consulta em: 23/02/2023

Quadro 13: Produção da Atenção Especializada por grupo de procedimentos na Urgência e Emergência - SIH.

Grupo de procedimento	Sistema Informações Hospitalares - SIH			
	2020	2021	2022	relação a 2021
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	2	4	2	-50%
03 - Procedimentos clínicos	5.385	5.872	5.555	-5,40%
04 - Procedimentos cirúrgicos	3.360	2.411	2.723	+12,94%
TOTAL	8.751	8.287	8.280	-0,13%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Linha: Grupo de procedimentos; Col.: Ano/mês atend. Conteúdo: Qtde apr.; Estabelecimento: Hospital centenário. Caráter de atendimento: Urgência
Consulta em: 16/02/2023

O quadro 14 apresenta os dados de procedimentos realizados pelas unidades móveis do município. De forma geral, o município apresentou aumento nos atendimentos, representado pelo valor de 12,17%. Apresentando o maior aumento na modalidade de motolâncias, com 25,39%.

Quadro 14: Produção da Atenção Especializada por procedimento de Urgência e Emergência realizado pelo SAMU

Procedimento	2020	2021	2022	% 2021
0301030090 - Atendimento pré-hospitalar móvel USA	3.292	3.278	3.526	+7,6%
0301030103 - Atendimento pré-hospitalar móvel USB	5.206	6162	6.414	+4,1%

0301030197 - Atendimento pré-hospitalar móvel motolância	1.298	2114	2.400	+13,5%
TOTAL	9.796	11.854	12.340	+4,1%

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA
 Relatório: Produção Ambulatorial Do Sus - Rio Grande Do Sul - Por Local De Atendimento
 (Linha: Procedimento; Coluna: Ano atendimento; Conteúdo: Qtd. aprovada; Município: São Leopoldo; Procedimento: especificado acima; Complexidade: Média e Alta complexidade)
 Consulta em: 01/03/2023

Quadro 15: Produção da Atenção Especializada por procedimento de Urgência e Emergência em Pronto Atendimento

Produção UPA	2020	2021	2022	% 2022
0301060029 - Atendimento de urgência com observação 24h	53.580	46.526	70.801	52,18%
0301060096 - Atendimento médico em Unidade de Pronto Atendimento	116.141	110.089	129.036	17,2%
0301060100 - Atendimento ortopédico com imobilização provisória	991	545	482	-11,56%
0301060118 - Acolhimento com classificação de risco	116.337	107.674	128.001	18,88%
Total de atendimentos	287.049	264.834	318.320	20,20%

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA
 Relatório: Produção Ambulatorial Do Sus - Rio Grande Do Sul - Por Local De Atendimento
 (Linha: Procedimento; Coluna: Ano atendimento; Conteúdo: Qtd. aprovada; Município: São Leopoldo; Procedimento: especificado acima; Complexidade: Média e Alta complexidade)
 Consulta em: 01/03/2023.

4.4 Atenção Psicossocial

A [Portaria 3.088](#) de 23 de dezembro de 2011, alterada e complementada pela Portaria 3.588 de 21 de dezembro de 2017, instituiu a Rede de Atenção Psicossocial - RAPS definindo que a escuta, o acolhimento e o acompanhamento às pessoas em condição de sofrimento psíquico e/ou com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas deve se dar, de forma qualificada, em todos os pontos de atenção da rede. A finalidade da RAPS é ampliar e articular esses pontos de atenção, garantindo a autonomia do usuário, o acesso e a qualidade dos serviços, a diversificação das estratégias de cuidado, a ênfase na base territorial e comunitária, o desenvolvimento das estratégias de redução de danos e a primazia do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

A RAPS é constituída pelos seguintes componentes:

- **Atenção Básica - AB:** Unidades Básicas de Saúde - UBS e Equipes de Estratégia de Saúde da Família - ESF; equipes para populações específicas (Consultório na Rua e Equipe de apoio aos serviços do componente de Atenção Residencial de Caráter Transitório), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Centros de Convivência;
- **Atenção psicossocial especializada:** Centros de Atenção Psicossocial (CAPS - CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS AD, CAPS AD III, CAPS i) e Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental - Ament;
- **Atenção de Urgência e Emergência:** SAMU 192, UPA 24 horas, Urgências e Pronto-Socorros;
- **Atenção Residencial de Caráter Transitório:** Unidades de Acolhimento (UA) e Serviços de Atenção em Regime Residencial – Comunidades Terapêuticas;
- **Atenção Hospitalar:** Unidade de Referência Especializada em Hospital Geral;
- **Estratégias de Desinstitucionalização:** Serviços Residenciais Terapêuticos e Programa de Volta para Casa, e
- **Reabilitação Psicossocial.**

Além disso, a rede deve funcionar de forma intersetorial ao incluir ações conjuntas com as demais políticas públicas, como a Educação, Cultura, Transporte, Lazer, Esporte, Trabalho, Assistência Social, Segurança Pública, Habitação, Justiça e Direitos, dentre outras.

A RAPS do município de São Leopoldo é composta pelos seguintes pontos de atenção em cada componente:

- **Atenção Básica - AB:** 26 Unidades Básicas de Saúde - UBS
- **Atenção de Urgência e Emergência:** SAMU 192, UPA Scharlau e a Emergência do Hospital Centenário;
- **Atenção Residencial de Caráter Transitório:** acesso a Comunidades Terapêuticas, via Regulação Estadual;
- **Atenção Hospitalar:** acesso a Unidades Especializadas em Saúde Mental em Hospitais Gerais, pela Regulação Estadual e convênio com clínica psiquiátrica privada;
- **Estratégias de Desinstitucionalização:** convênio com Serviço Residencial Terapêutico privado.

No componente **Atenção Especializada em Saúde Mental**, o município conta com quatro pontos de atenção: três Centros de Atenção Psicossocial – CAPS (CAPSij Aquarela, CAPS Capilé e CAPSad) e uma Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental – AMENT). Os dados referentes aos atendimentos realizados nestes serviços são apresentados nesta seção do Relatório.

O ano de 2022 foi marcado pela superação da quase totalidade das medidas restritivas de contenção ao Covid 19, o que repercutiu na ampliação considerável das demandas por atendimento neste componente da RAPS. Com o objetivo de atender a esta demanda, que já vinha sido prevista, foi planejada no PAS 2022 a expansão da rede, a qual contemplou várias ações de ampliação e qualificação (descritas anteriormente, no item 4).

Uma dessas ações envolvia o processo de qualificação do CAPSad em CAPSadIII (24 horas), o qual deveria se dar, a partir de definição de gestão tendo em vista a complexidade administrativa e técnica envolvidas na execução de um serviço 24 horas, a partir de Contrato de Gestão da Secretaria com Organização Social (OS). Entretanto, nos dois momentos em que foi aberto o edital de seleção de Organizações Sociais - o primeiro em maio, e o segundo em outubro de 2022 - nenhuma entidade encaminhou proposta para execução, embora quatro estivessem previamente habilitadas para tal. A partir desta negativa, foi necessária a alteração dos planos, tanto no que se refere à qualificação deste serviço quanto a outra das metas de ampliação da rede, a saber, a complementação da equipe do CAPS Capilé, que se daria com os profissionais oriundos do CAPSad. Sendo assim, desde o mês de novembro de 2022 vêm-se buscando complementar as equipes dos CAPSad e do CAPS Capilé com servidores concursados, chamados do concurso público realizado no ano de 2021 e homologado em março de 2022. A efetiva qualificação do CAPSad para CAPSadIII se dará a partir da consolidação da Fundação Municipal de Saúde de São Leopoldo, com previsão para o primeiro semestre de 2023.

No quadro abaixo é demonstrada a produção ambulatorial e hospitalar relacionada à saúde mental, e no quadro seguinte a produção realizada nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município. A seção encerra com apontamentos sobre o funcionamento da AMENT.

Quadro 16: Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Subgrupo de procedimento	Sistema Informações Ambulatoriais (SIA)		Sistema Informações Hospitalares (SIH)	
	2021	2022	2021	2022
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5.879	5.184	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	71	90

Fonte: DIGISUS

Data da consulta: 17/03/2022.

Quadro 17: Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial nos CAPS.

Procedimento	2020	2021	2022	
0301080194 - Acolhimento diurno em CAPS	268	25	826	+3204,00%
0301080208 - Atendimento individual em CAPS	3.279	4.111	3.367	-18,10%
0301080216 - Atendimento em grupo CAPS	710	241	1452	+502,49%
0301080224 - Atendimento familiar em CAPS	351	448	583	+30,13%
0301080232 - Acolhimento inicial em CAPS	336	499	550	+10,22%
0301080240 - Atendimento domiciliar pacientes CAPS	14	52	35	-32,69%
0301080259 - Ações de articulação de redes	26	164	140	-14,63%
0301080275 - Práticas corporais em CAPS	14	88	338	+284,09%
0301080283 - Práticas expressivas em CAPS	27	107	484	+352,34%
0301080291 - Atenção às situações de crise	10	16	130	+712,50%
0301080305 - Matriciamento de equipes da AB	16	117	2	-98,29%
0301080313 - Ações de redução de danos	5	38	901	+2271,05%
0301080321 - Acompanhamento de Serviço Residencial Terapêutico por CAPS	—	5	-	-
0301080348 - Ações de reabilitação psicossocial	3	40	37	-7,50%
0301080356 - Promoção de contratualidade no território	49	26	18	-30,77%
0301080399 - Matriciamento pontos de urgência e	—	46	-	-

emergência e hospital				
-----------------------	--	--	--	--

Fonte: Dados 2021: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA
Relatório: Produção Ambulatorial do Sus - Rio Grande do Sul - Por Local de Atendimento
(Linha: Procedimento; Coluna: Ano/atendimento; Conteúdo: Qtd. aprovada; Município: São Leopoldo;
Forma de organização: 030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial)
Dados 2022: 1 e 2 QD via SIA, 3QD via Gmus
Consulta em: 22/02/2023

Salientamos que as equipes dos CAPS vêm buscando qualificar os dados acerca da produtividade dos serviços, na direção de consolidar informações que sejam consonantes com as práticas desenvolvidas no cotidiano de trabalho. Entendemos que o ingresso do G-MUS na rede constituiu-se como estratégia fundamental nesta direção, devendo os dados acima disponibilizados serem lidos com esta ressalva à medida que os dados dos anos anteriores foram registrados manualmente e inseridos no SIA-SUS, onde a contabilização foi acessada. Ou seja, os aumentos verificados na quase totalidade dos procedimentos refletem, além de outros fatores abaixo referidos, a própria qualificação dos registros dos atendimentos, à medida em que o sistema informatizado simplificou de forma significativa o processo de inserção dos dados.

Com o sistema, além de ser possível mensurar o serviço prestado em cada unidade, tornou-se viável qualificar as informações produzidas sobre os atendimentos e ampliar a capacidade de comunicação com outros pontos da rede, através do prontuário integrado. Por outro lado, neste processo de transição para a informatização e de adaptação dos trabalhadores à modalidade de registro, algumas ações não foram devidamente incluídas e deixaram de aparecer nos relatórios quantitativos - como por exemplo os dados referentes às ações de matriciamento. Os dados apresentados pela tabela - redução em -98,29% nas ações de apoio matricial às equipes de Atenção Básica - não refletem o trabalho desenvolvido ao longo do ano, especialmente no último quadrimestre, quando as equipes de atenção especializada em saúde mental estiveram presentes, pelo menos uma vez, em cada uma das Unidade Básica de Saúde.

Salientamos, ainda, que os dados colhidos e aqui apresentados dão testemunho das mudanças nos processos de trabalho ocorridas entre o ano de 2021, quando ainda se colocavam restrições nos atendimentos em razão das medidas de mitigação do COVID-19, e o ano de 2022, quando os CAPS ampliaram a retomada de suas práticas coletivas (aumento em +502,49% nos atendimentos grupais; em

+284,09% nas atividades corporais; em +352,34% nas práticas expressivas, por exemplo).

Há que se considerar ainda que os dados também materializam a impressão vivenciada e relatada pelas equipes da atenção especializada acerca da ampliação e da complexificação das demandas atendidas nesses serviços: **aumento em +30,13% nos acolhimentos iniciais (recebimento de casos novos); em +712,50% dos atendimentos em atenção à crise e em +3204,00% nos acolhimentos diurnos**, que é o procedimento que identifica o cuidado intensivo disponibilizado pelos CAPS às situações de maior gravidade. Reiteramos que esta se constitui como uma das ferramentas que caracteriza a complexidade desta modalidade de serviço, a qual delinea seu papel estratégico no âmbito da RAPS.

Com relação à AMENT, cabe salientar que se trata de um serviço componente da RAPS, responsável pelo acompanhamento das situações de complexidade moderada. No contexto do município de São Leopoldo a gestão da Secretaria de Saúde está estruturando este serviço no formato de equipes regionalizadas de apoio e suporte à atenção básica, com o objetivo de ampliar as condições de atendimento aos casos leves e de média complexidade junto ao território, bem como de facilitar o acesso dos usuários ao acompanhamento em saúde mental. Para efetivar esta proposição, a gestão planeja implantar 5 equipes AMENT (duas já em funcionamento), sendo que cada uma delas ficará responsável por macro-regiões do município (Centro-Sul-Sudeste; Nordeste; Norte1-Norte2; Leste e Oeste). Estas equipes atuarão junto às Unidades Básicas de Saúde identificando as demandas de cuidado em saúde mental (de baixa e moderada complexidade) e planejando e executando ações consonantes com tais demandas. Importante salientar que este trabalho das equipes especializadas junto aos territórios não substituirá o apoio matricial que é realizado pelos CAPS, para suporte e atenção às situações de maior gravidade, e que deverá funcionar de forma articulada com esta proposta.

Salientamos que este é, então, um serviço que intensificou, ao longo de do ano de 2022, o processo de transformação de suas lógicas de trabalho, migrando do formato ambulatorial e centrado em consultas especializadas individuais para uma lógica de cuidado psicossocial, ofertado por equipe multiprofissional que funciona de forma interdisciplinar e centrada nos territórios. Como forma de efetivar paulatinamente esta transição de modelos, desde o mês de agosto de 2022 uma dupla de profissionais da AMENT (em muitos momentos

apenas uma profissional, em razão da saída de uma psicóloga da equipe) foi direcionada para atuar na Região Nordeste do município, já com as atribuições pactuadas de acordo com a nova proposta de trabalho. Os dados dos atendimentos realizados nesta modalidade - 36 atendimentos ao longo dos quatro meses - constam no procedimento **“0301010048 - Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)”** do Quadro 14, somados aos demais atendimentos realizados na sede.

Além desta experimentação junto ao território, o serviço também intensificou a proposta de transição de modelos por meio da oferta do acolhimento em saúde mental - espaço de escuta inicial por equipe multiprofissional; da ampliação do tempo de atendimento - da duração das consultas; da realização de ações de articulação com a rede, por meio do apoio matricial e da realização de reuniões semanais de equipe. Também é importante salientar que ao longo do ano o serviço vivenciou muitas instabilidades na composição da equipe, com a saída de alguns profissionais e a demora para sua reposição, em razão de entraves burocráticos.

Ao mesmo tempo, o serviço investiu no mapeamento dos usuários referenciados, bem como dos usuários que aguardam para acessar o acolhimento, após o encaminhamento da atenção básica ou dos CAPS. Finalizou dezembro de 2022 com mais de 950 usuários referenciados, e cerca de 500 usuários aguardando para agendamento do acolhimento inicial. A partir desta realidade, o desafio que vem se colocando para a equipe consiste nos impasses para se construir a transição que mencionamos diante de tantas demandas que seguem buscando o serviço com o intuito de terem acesso a atendimentos individualizados de psicologia e psiquiatria.

Salientamos ainda que este é o primeiro relatório anual que apresenta os dados de produtividade da AMENT na seção da “Rede de Atenção Psicossocial”, sendo que nos relatórios anteriores os mesmos eram apresentados de forma pulverizada com outras especialidades, na seção “Atenção Especializada” (consultas com psiquiatras, atendimentos psicológicos, atendimentos em grupo). Os dados são, no entanto, parciais, à medida que o registro discriminado se fez possível apenas com a implantação do G-MUS, já que o SIA-SUS não permite a extração das informações por unidade de produção. Por este motivo não há a possibilidade de estabelecimento de quadro comparativo entre os anos de 2021 e

2022.

Entendemos que a apresentação da produção da AMENT junto à Rede de Atenção Psicossocial possibilita a visualização mais clara dos impactos e do alcance dos serviços de saúde mental para a população.

Quadro 18: Dados de produção da AMENT.

C - Produção AMENT	
Procedimento	3ºQ 2022
0301010048 - Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	550
0301010072 - Consulta médica em atenção especializada	512
03010400036 - Terapia em grupo	10

Fonte: Sistema de Informatização (G-MUS) Relatório por Centro de Atenção Psicossocial.
Relatórios Estatísticos/ Gerenciais - Produção de RAAS/ BPA
Consulta em: 24/01/2023

Os dados de atendimento AMENT serão acompanhados a partir de 2022, portanto neste primeiro ano, não contarão com base comparativa, servindo inicialmente para estabelecimento de série histórica.

4.5 Atenção Hospitalar

A Fundação Hospital Centenário é um hospital geral que tem porta aberta para Urgências e Emergências e destina 100% de seus serviços ao Sistema Único de Saúde, conforme Decreto Municipal nº 8.843/2017. Abaixo apresentamos a produção hospitalar para o período:

No quadro 19, é apresentada a produção hospitalar por subgrupo de procedimentos, com aumento de 12,28% no total de procedimentos em relação ao mesmo período do ano passado. Os maiores aumentos se deram em pequenas cirurgias e cirurgias de pele, com 664,1% e cirurgia de mama, com 400% de aumento. O aumento geral dos procedimentos, pode ser relacionado a retomada gradual dos atendimentos eletivos, com o abrandamento da pandemia de covid-19.

Quadro 19: Produção da Atenção Hospitalar por subgrupo de procedimento (RD - AIH reduzida - dados consolidados)

Subgrupo	2020	2021	2022	% 2021
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	321	393	553	40,71%
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	3.144	4.959	4.540	-8,45%
0304 Tratamento em oncologia	78	113	192	69,91%
0305 Tratamento em nefrologia	131	140	181	29,29%
0308 Trat. lesões, envenenamentos e outros	77	72	59	-18,06%
0310 Parto e nascimento	1.127	1046	1.093	4,49%
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele	48	39	298	664,1%
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	42	45	36	-20%
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores/cabeça	3	5	4	-20%
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	31	29	59	103,45%
0407 Cirurgia do aparelho digestivo	538	406	811	99,75%
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	342	428	471	10,05%
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	234	232	385	65,95%
0410 Cirurgia de mama	13	9	45	400%
0411 Cirurgia obstétrica	1.008	1.076	1.243	15,52%
0412 Cirurgia torácica	33	49	58	18,37%
0413- 0415 Outras cirurgias	200	308	308	-
0416 Cirurgia em oncologia	627	386	598	54,92%
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos	3	8	8	-
TOTAL	8.000	9.746	10.943	12,28%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Relatório: Procedimentos Hospitalares Do Sus - Por Local De Internação - Rio Grande Do Sul.(Linha: Subgrupo; Coluna: Ano/mês atendimento; Conteúdo: AIH aprovadas; estabelecimento: H. Centenário Subgrupos: especificado acima; Complexidade: Média e Alta complexidade) Consulta em: 23/02/2023

Quadro 20: Produção da Atenção Hospitalar por subgrupo de procedimentos (SP - serviços profissionais - dados detalhados)

Subgrupo de Procedimentos	2021	2022	% 2021
0101 - Ações coletivas/individuais em saúde	2.029	3.033	0,13%
0202 - 0214 Procedimentos diagnósticos (exames)	766.369	934.761	21,97%
0301 - Consultas / atendimentos / Acompanhamentos	502.121	537.837	7,11%
0302 - Fisioterapia	38.523	54.100	40,44%
0303 - Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1.223	1.647	34,67%
0304 - Tratamento em oncologia	13.103	13.771	5,1%
0305 - Tratamento em nefrologia	16.561	17.137	3,48%
0306 - 0309 Demais tratamentos	1.779	1.773	-0,34%
0401 - 0418 Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais	7.299	7.887	8,06%
0701 - 0702 Órteses e próteses	429	544	26,81%
Total	1.350.436	1.572.490	16,44%

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA.

Relatório: Produção Ambulatorial do Sus por local de atendimento

(Linha: Subgrupo proced; Coluna: Ano atendimento; Conteúdo: Qtd. aprovada; Município: São Leopoldo;

Período.

Consulta em: 23/02/2023

Observa-se um aumento de 16,44% na produção hospitalar a partir do relatório detalhado de serviço profissionais (SP), demonstrado principalmente nos procedimentos de métodos diagnósticos, fisioterapia e órteses e próteses.

Quadro 21: Atendimento de Urgência e Emergência por Especialidade

Especialidade	2020	2021	2022	% 2021
Cirurgia Cardiovascular	1.946	0	0	-
Clínica Geral	19.338	22.340	22590	+1,12%
Endoscopia Digestiva	1	0	0	-
Ginecologia e Obstetrícia	7.626	8.110	8131	+0,26%
Medicina do trabalho	2	28	4	-85,71%
Neurocirurgia	0	3	0	-100%

Neurologia	6	6	9	+50%
Oncologia cirúrgica	0	1	0	-100%
Ortopedia e traumatologia	2.734	2.905	3644	+25,44%
Pediatria	2.011	6.098	6962	+14,17%
Proctologia	0	0	0	-
Psiquiatria	16	52	24	-14,17%
TOTAL	33.680	39.543	41.364	+4,61%

Fonte: MV SOUL Sistema de gerenciamento de internação do Hospital Centenário.
Consulta em 06/02/23

Quadro 22: Atendimento Ambulatorial por Especialidade

Especialidade	2020	2021	2022	
Bucomaxilofacial	1	0	0	-
Cardiologia	0	0	60	-
Cirurgia cardiovascular	56	67	0	-100,00%
Cirurgia Geral	1.465	1.838	3122	+69,86%
Clínica Geral	702	355	757	+113,24%
Endoscopia Digestiva	1.131	756	1221	+61,51%
Ginecologia e Obstetrícia	82	900	917	+1,89%
Cirurgia torácica	267	314	341	+8,60%
Cirurgia vascular	1	2	3	+50,00%
Hematologia	2	0	0	-
Medicina do trabalho	1.025	1.052	2003	+90,40%
Nefrologia	276	21	3	-85,71%
Oncologia cirúrgica	3.149	2.927	1549	-47,08%
Ortopedia e traumatologia	634	591	430	-27,24%
Pediatria	4	6	1	-83,33%
Proctologia	1.221	716	3	-99,58%

Urologia	232	343	457	33,24%
TOTAL	10.248	9.888	10.867	+9,90%

Fonte: MV SOUL Sistema de gerenciamento de internação do Hospital Centenário.
Consulta em 23/02/23.

No que se refere aos atendimentos especializados, observou-se um aumento nos atendimentos no ano de 2022, devido a diminuição das restrições nos atendimentos eletivos e aumento gradual na procura por atendimento hospitalar.

4.6 Assistência Farmacêutica

O objetivo da Assistência Farmacêutica (AF) no município de São Leopoldo é garantir o acesso da população aos medicamentos e a promoção do uso racional destes, a fim de garantir a integralidade do cuidado e a resolutividade das ações em saúde. Destaca-se que tão importante quanto o acesso aos medicamentos, é a avaliação da segurança e efetividade dos medicamentos dispensados.

A Assistência Farmacêutica do município é composta pela Assistência Farmacêutica Básica (Farmácia Municipal, Farmácia Distrital/CS Feitoria e Farmácia Móvel) e Assistência Farmacêutica Especializada (Farmácia de Medicamentos Especializados).

O município conta com uma Farmácia Municipal localizada junto ao Ginásio Municipal, que distribui medicamentos constantes na REMUME (relação municipal de medicamentos essenciais), insumos para pacientes diabéticos conforme Portaria nº 2.583, de 10 de outubro de 2007, e também o encaminhamento para recebimento de fraldas descartáveis.

No mesmo local também existem 2 (dois) consultórios farmacêuticos onde é disponibilizado aos munícipes consulta farmacêutica. O objetivo é disponibilizar o cuidado farmacêutico na rede de saúde no qual o farmacêutico possa qualificar a atenção integral aos usuários a partir da sua prática clínica, e também potencializar ações realizadas pelos demais profissionais no que se refere ao uso racional de medicamentos, seja no âmbito da promoção, da prevenção ou da reabilitação em saúde (BRASIL, 2015). Atualmente o acesso ao serviço é por livre demanda, principalmente aos portadores de doenças crônicas.

Neste local, situa-se também a Farmácia de Medicamentos Especializados do Município. Esta visa garantir o tratamento integral por meio do fornecimento de medicamentos para o tratamento de doenças raras ou de medicamentos utilizados em últimas linhas de tratamento para várias doenças, como a artrite reumatoide, por exemplo. As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - PCDT, publicados pelo Ministério da Saúde - MS. O município disponibiliza serviço descentralizado através da Farmácia Distrital, localizada no Centro de Saúde Feitoria e uma Farmácia Móvel.

Os medicamentos selecionados para a rede de saúde do município estão na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) definida com base na RENAME, e atualmente conta com 109 medicamentos. A lista está disponível na página da Prefeitura Municipal.

O município de São Leopoldo através da Portaria nº 2.769, de 21 de outubro de 2019, foi contemplado para a implantação do projeto da Farmácia Viva. O projeto visa a ampliação das opções terapêuticas e melhoria da atenção à saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde, melhorando o acesso da população a plantas medicinais e fitoterápicos a partir da articulação de diversos setores. Durante o ano de 2022 foi necessário realizar adequações no plano de trabalho para maior agilidade na implantação do serviço no Município.

A Farmácia Móvel é um programa disponível à população de São Leopoldo, levando acesso aos medicamentos em bairros e comunidades mais distantes da Farmácia Central. A Farmácia Móvel visa consolidar a promoção e proteção da saúde, em nível individual e coletivo e faz parte da política de saúde do município, respeitando os princípios do Sistema Único de Saúde, orientando para garantir a redução das desigualdades em saúde, principalmente pela ampliação do acesso aos medicamentos e pela redução dos riscos e agravos, assegurando o seu uso racional dos medicamentos. No ano de 2022 não foi possível o atendimento pela Farmácia Móvel considerando a necessidade de adequação do quadro de profissionais que atuam no serviço.

Na sequência apresentamos alguns dados sobre os atendimentos realizados na Farmácia Distrital e na Farmácia Municipal.

Quadro 23: Usuários atendidos e medicamentos/insumos dispensados pela Farmácia Municipal

Ano	2020	2021	2022	%
Usuários atendidos (Farmácia Municipal, Especializada, Móvel e Cons. Farmacêutico)	137.204	143.848	188.614	+31%
Medicamentos / Insumos Dispensados				
Tiras Glicemia dispensadas	581.480	695.750	633.755	-8,91%
Fraldas (todos tamanhos)	485.000	465.140	456.638	-1,83%
Insulina (NPH e Regular em todas apresentações)	12.210	12.480	23.697	+89%

Fonte: Fonte: Sistema GRP (acesso em 27/01/2023) - Não foi utilizado dados sistema Gmus pelo início do mesmo somente em 06/2022

Observa-se o aumento de 31% de usuários atendidos, com destaque de um aumento expressivo na dispensação de insulina.

Quadro 24: Principais medicamentos dispensados pela Farmácia Municipal (número de comprimidos)

Medicamento	2020	2021	2022	% 2021
Sinvastatina	1.185.000	1.267.000	1.048.897	-17,21%
Omeprazol	1.254.360	1.313.640	1.198.508	-8,76%
Amitriptilina	710.000	940.000	572.129	-39,14%
Fluoxetina	1.067.430	1.275.890	1.031.070	-19,19%
Diazepam	496.958	548.186	411.549	-24,93%

Fonte: Fonte: Relatório sistema GRP. data da Consulta: 27/01//2023

A implantação do sistema G-mus em junho de 2022 foi provavelmente um dos determinantes que justificam o aumento do número de pacientes atendidos, mas com uma diminuição dos medicamentos dispensados. Tendo em vista que passamos a ter um controle unificado no fornecimento de medicamentos na Farmácia Municipal e da Farmácia Distrital do Centro de Saúde da Feitoria, evitando dispensações duplicadas.

4.7 Vigilância em Saúde

O Centro de Vigilância em Saúde, em São Leopoldo, é composto pelos setores de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Serviço de Imunizações.

Além das ações específicas de cada uma das vigilâncias, ações de promoção e prevenção em saúde e procedimentos com finalidade diagnóstica são desenvolvidas pelo Centro de Vigilância em Saúde. Os números referentes a estas ações estão apresentados no quadro abaixo. Estes números não representam os dados reais de procedimentos realizados pela equipe, apenas uma alteração de registros, sendo que, por orientação do Estado, os procedimentos não são mais registrados em Ficha de Atendimento, sendo apenas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária.

Quadro 25: Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Subgrupo de Procedimento	Sistema Informações Ambulatoriais (SIA)		
	2021	2022	% 2021
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	735	214	-70,88%
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.138	2.162	89,98%
TOTAL	1.873	2.376	26,86%

Fonte: DIGISUS
Consulta em: 22/02/2023

4.7.1 Vigilância Sanitária

Quadro 26: Produção de Vigilância Sanitária por procedimentos

Procedimentos	2020	2021	2022	
0102010056 - Atividades educativas setor regulado (notificações)	155	48	469	+877,08%
0102010170 - Inspeção de estabelecimentos (vistorias)	542	609	1.011	+66,01%
0102010528 - Instauração de processo administrativo sanitário	4	1	5	+400,00%

0102010188 - Licenciamento de estabelecimentos (alvarás)	289	109	427	+291,74%
--	-----	-----	-----	----------

Fonte: 2022 relatórios de produção dos serviços.
Consulta em: 22/02/23

Observa-se, em 2022, um aumento expressivo na produção da vigilância sanitária, principalmente no que se refere a notificações, vistorias e alvarás.

4.7.2 Vigilância epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica possui diversas atribuições, entre elas: registrar todos os casos de nascimentos e óbitos ocorridos no município, bem como as notificações de doenças compulsórias. Além disso, investigar todos os óbitos infantis e de mulheres em idade fértil, que ocorre através de análise de prontuários e visitas domiciliares. Ainda, cabe à vigilância epidemiológica análise e comunicação de indicadores e dados de saúde, emissão de boletins e alertas epidemiológicos e notas informativas. Na sequência apresentamos os dados de notificações de agravos no município:

Quadro 27: Número de notificações, por agravo, São Leopoldo

Agravado	Quantitativo de notificações			
	2020	2021	2022	%2021
AIDS Adulto	165	113	129	+14,16%
AIDS criança	3	2	3	+50,00%
Criança exposta ao HIV	74	39	39	-
Gestante HIV	44	52	42	-19,23%
Acidente de trabalho c/ mat. biológico	22	76	31	-59,21%
Acidente de trabalho grave	0	0	0	-
Acidente por animais peçonhento	7	15	20	33,33%
Atendimento anti-rábico	445	355	485	36,62%
Investigação de violência	333	485	306	-36,91%

Intoxicação exógena	113	145	106	-26,90%
Sífilis adquirida	225	235	267	13,62%
Sífilis congênita	49	59	35	-40,68%
Sífilis em gestante	150	187	119	-36,36%
Coqueluche	0	0	2	-
Dengue	-	-	2.534	-
Doenças exantemáticas	23	16	1	-93,75%
Febre amarela	0	0	0	-
Febre maculosa	0	0	0	-
Hanseníase	0	0	0	-
Hepatite viral	43	50	81	62,00%
Leptospirose	9	13	15	15,38%
Meningite	24	10	14	40,00%
Malária	0	0	2	-
Poliomielite	0	0	0	-
Tuberculose	93	168	209	24,40%
Total	1.822	2.020	4440	119,80%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Em 2022, a tuberculose apresenta aumento considerável no número de notificações. Quanto às doenças exantemáticas, o município não registrou casos confirmados de sarampo e rubéola em 2022, embora existam registros de suspeitas. Neste ano, tivemos a introdução de uma nova doença de notificação compulsória no país, a mpox (nova nomenclatura para monkeypox), sendo registrado 50 casos suspeitos e 4 casos confirmados (sem registro de óbito pela doença). Também em 2022, tivemos 2.761 notificações de dengue, com 2.534 casos confirmados e 4 óbitos registrados, um aumento expressivo de casos acompanhando a tendência estadual. Os sistemas de informação para registro dos casos de mpox e dengue são, respectivamente, o e-SUS SINAN e o Sinan Online.

Os casos de hanseníase de residentes de São Leopoldo são notificados por Porto Alegre, onde fazem diagnóstico e tratamento. Como não há fluxo de retorno no Sinan Hanseníase, não temos o registro desses casos em nosso banco. Em 2022, foram notificados 4 casos de hanseníase em residentes de São Leopoldo, conforme informação do Serviço de Dermatologia Sanitária do Rio Grande do Sul.

4.7.3 Vigilância Ambiental

São atividades deste setor:

- Visitas domiciliares de prevenção e controle do *Aedes aegypti*;
- Visitas quinzenais em aproximadamente 180 pontos estratégicos (PE's), para orientação, verificação e eliminação de focos de mosquitos;
- Realização de pesquisa vetorial especial (PVE) nos casos suspeitos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya;
- Realização de atendimento às denúncias e reclamações envolvendo criação irregular de animais, locais com água parada, residências com falta de higiene e limpeza, infestação de mosquitos, roedores, pulgas, carrapatos, animais peçonhentos, pombos e morcegos
- Inspeção nas duas estações de tratamento de água do SEMAE.

4.7.4 Imunizações

O setor de Imunizações é responsável por operacionalizar o Programa Nacional de Imunizações (PNI) no nível municipal. Este programa distribui uma média de 300 milhões de doses anuais de vacinas, soros e imunoglobulinas no país, possibilitando a erradicação da varíola e da poliomielite, além da redução dos casos e mortes derivadas do sarampo, da rubéola, do tétano, da difteria e da coqueluche. É considerado referência mundial do setor.

O PNI define os calendários de vacinação considerando a situação epidemiológica, o risco, a vulnerabilidade e as especificidades sociais, incluindo atualmente a vacina contra o coronavírus.

O Brasil foi pioneiro na incorporação de diversas vacinas no calendário do Sistema Único do Saúde (SUS) e é um dos poucos países no mundo que ofertam de

maneira universal um rol extenso e abrangente de imunobiológicos. Porém, a alta taxa de cobertura, que sempre foi sua principal característica, vem caindo nos últimos anos, conforme demonstra o quadro abaixo, colocando em alerta especialistas e profissionais da área.

Quadro 28: Cobertura vacinal entre 2020 e 2022

Cobertura Vacinal			
	2020	2021	2022
Pneumocócica	91,24%	88,44%	75,22%
Tríplice Viral	89,84%	81,07%	76,71%
Pentavalente	74,97%	81,25%	70,04%
Poliomielite	76,42%	78,75%	60,02%

Fonte: Setor de imunizações

Uma análise realizada em 2017 sobre a queda da imunização no Brasil, (CRUZ, 2017) entende que o sucesso do programa pode ser uma das causas da queda da cobertura. Isso porque o PNI imunizou amplamente a população que hoje está com 30, 40 e 50 anos de idade, devidamente vacinada na infância, quando doenças como o sarampo ou a poliomielite eram visíveis e a preocupação em vacinar as crianças era maior. Hoje, como a doença desapareceu, os pais que foram beneficiados pela vacina e que por isso não conviveram com a doença, muitas vezes não percebem a importância da imunização.

4.8 Serviço de Atendimento Especializado - SAE

O SAE é uma unidade de atenção à saúde especializada de média complexidade que tem por objetivo realizar ações de prevenção e assistência através do atendimento integral e qualificado às pessoas vivendo com HIV/AIDS, IST's e Hepatites Virais. Em 2022 contabilizamos o total de 8484 prontuários e em situação ativa de 2.442 pacientes.

Neste ano de 2022 realizamos a dispensação de 180 cestas básicas e a dispensação de 2.347 latas de fórmula láctea 1 e 1.583 latas de fórmula láctea 2 para crianças expostas.

Abaixo apresentamos os dados de prontuários novos abertos em 2021 e 2022:

Quadro 29: Produção SAE

Condição diagnosticada	2021	2022
Prontuários Ativos	2300	2.442
Dispensação de cestas básicas	175	180
Dispensação Fórmula Láctea	-	3930
HIV casos novos	153	186
Profilaxia pós-exposição	89	89
Criança exposta	40	37
Gestante adolescente	50	38
Profilaxia pré-exposição	01	23
Coinfectados (HIV/Sífilis/Hepatites)	11	10
Sífilis	42	36
Hepatites	41	43
Total	427	462

Fonte: Relatórios do Serviço de Atendimento Especializado 2022

O Serviço de Atendimento Especializado é responsável pela distribuição e quantificação dos testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais para a rede municipal de saúde. No ano de 2022 foram realizados 37.605 testes rápidos no município, conforme demonstrativo abaixo:

Quadro 30: Testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites realizados no município

Teste	2020	2021	2022	% 2021
HIV	9.071	9.566	9.705	1,45%
Sífilis	8.917	9.208	9.436	2,48%
Hepatite B	7.828	9.350	9.282	-0,73%

Hepatite C	7.865	9.149	9.182	0,36%
Total	33.681	37.273*	37.605*	0,89%

*Incluídos os TR realizados no Hospital Centenário.

Fonte: Controle de Testes Rápido, Unidade Dispensadora de Medicamentos/SAE.

Quadro 31: Número de testes rápidos realizados em gestantes e parceiros

Público alvo	2020	2021	2022
Gestantes	3.930	4.444	4.529
Parceiros	327	229	395

Fonte: Dados Rede Cegonha, Ministério da Saúde.

Acessado pela Unidade Dispensadora de Medicação/SAE

Observa-se o aumento de número de testes realizados, sendo esta uma meta do Plano Municipal de Saúde e um indicador de financiamento do SUS.

4.9 Programa Municipal de Controle da Tuberculose - PMCT

O PMCT atua na prevenção, assistência e vigilância epidemiológica dos casos de tuberculose. Os objetivos do programa são: realizar diagnóstico precoce dos casos de tuberculose, especialmente entre as populações mais vulneráveis; assegurar a credibilidade da microscopia direta e cultura de escarro como principais métodos diagnósticos; anular as fontes de infecção da tuberculose na comunidade; ações de prevenção à infecção pelo bacilo da tuberculose e monitorar o cumprimento das metas pactuadas. Para tanto o serviço realiza:

- Diagnóstico e tratamento dos casos de tuberculose: coleta de escarro para baciloscopia; prova Tuberculínica (aplicação e leitura), encaminhamentos para Raio-x, TC, fibrobroncoscopia;
- Visitas domiciliares e busca ativa;
- Acompanhamento dos casos de tuberculose: consulta médica (pneumologista), de enfermagem e serviço social;
- Administração de medicamentos (via oral e injetável) e Tratamento Diretamente Observado;
- Investigação de contatos;
- Educação em saúde;
- Tratamento para infecção latente de tuberculose (ILTb);

- Vigilância do óbito;
- Rotinas do SINAN/TB;
- Rotinas do Sistema de notificação de ILTB;
- Avaliação/tratamento de complicações da BCG.

Quadro 32: Dados do Programa Municipal de Tuberculose - 2021 e 2022

Procedimento	2021	2022
Nº de coletas de escarro (diagnóstico e controle)	1.083	1.698
Número de cestas básicas distribuídas	175	360
Notificações de tuberculose	168	192
Nº Notificações de casos de ILTB	102	137
Nº de aplicação de PPD (prova tuberculínica)	161	675

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Relatórios do PMCT

Os dados do SINAN apontam aumento da incidência do agravo da Tuberculose. Dado que acompanha o aumento dos procedimentos realizados pela equipe assistencial. O aumento das coletas de escarro é também uma meta do Plano Municipal de Saúde.

4.10 Educação em Saúde

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde define Educação Permanente em Saúde (EPS) como aprendizagem significativa no trabalho, onde aprender e ensinar se incorporam ao cotidiano. O NUMESC é uma instância vinculada à gestão municipal em saúde responsável por implantar e implementar uma política de formação, qualificação e aperfeiçoamento em saúde coletiva aos trabalhadores do SUS, articulando o desenvolvimento de ações de EPS juntamente com instâncias regionais e estaduais, instituições formadoras e controle social. O NUMESC é composto pela Coordenação da Educação em Saúde Coletiva, Grupo Conductor e Secretaria Executiva.

A integração ensino-serviço ocorre através das atividades práticas de ensino de cursos técnicos, graduações e pós-graduações e de pesquisas realizadas na rede pública Municipal de Saúde. A gestão da integração ensino-serviço na rede de saúde do município se dá através do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde

(COAPES), firmado em 2018. O COAPES foi instituído a partir da Portaria Interministerial nº 1.127/MEC/MS, de 04 de agosto de 2015 como um dispositivo da Política Nacional de Educação Permanente para promover processos participativos de construção da formação e desenvolvimento profissional no SUS e para o SUS, em consonância com os seus princípios constitucionais, com foco na garantia do direito à saúde dos seus usuários.

O Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde firmado entre a Secretaria de Saúde e Universidade do Vale do Rio dos Sinos inicialmente obteve adesão de mais 03 instituições em 2021/2022, sendo elas: a Faculdade e QI Escola técnica Ltda, SEG – sistema de ensino Gaúcho e Anhanguera Educacional Participações somando-se ao total de 08 instituições em cooperação, possibilitando contrapartidas como investimentos em infraestrutura, materiais de consumo para os serviços de saúde, atividades de formação para trabalhadores de saúde, investimento em pesquisas e tecnologia, entre outros. Neste ano foram realizadas melhorias e aquisição de equipamentos para o Centro do Idoso, equipamentos Saúde Mental e início do planejamento da construção da nova UBS Paim, equipamentos para o NUMESC, entre outros como cursos e formação em serviço.

As atividades realizadas pelo Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva NUMESC em 2022 foram:

- V Seminário Integrador Ensino-Serviço e a IV Mostra de Trabalhos e Experiências Exitosas da Rede Municipal de Saúde de São Leopoldo que contou com 23 apresentações e 119 participantes envolvendo comunidade em geral, estudantes e profissionais de saúde proporcionando a troca de experiências de ensino, pesquisa e inovações nos serviços de saúde de São Leopoldo.
- Houve participação dos trabalhadores de Saúde da Rede Pública Municipal em 40 eventos externos.
- Atividade de Acolhimento para os residentes das residências Multiprofissional em Atenção Básica, Multiprofissional em Saúde Mental, em Medicina de Família e Comunidade e Ginecologia e Obstetrícia, acolhimento estagiários e Residentes de Medicina de Família Colombianos e Moçambicanos em

intercâmbio firmado com a UNISINOS e troca de experiências e vivências em visita realizada pelo NUMESC de Sapucaia.

A integração ensino-serviço na Rede Pública Municipal de Saúde encontra-se em processo de ampliação e qualificação no sentido de constituir-se como uma Rede Escola de acordo com o que segue:

Ampliação dos campos de prática: em 2017 foram 268 inserções e 2022 foram 2915 inserções realizando campo de estágio na rede de saúde dos cursos de Psicologia, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia, Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia, Técnico de Enfermagem, Psicologia, Odontologia e Medicina. Ocorreram 154 atividades práticas de disciplinas dos cursos de: Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Especialização em Enfermagem Obstétrica. Além dessas, foram realizadas 03 visitas técnicas nos serviços como trabalhos de disciplinas e 28 estágios optativos, 14 atividades práticas complementares extracurriculares. Neste ano houve 10 Residentes do programa Multiprofissional em Atenção Básica, 08 do Programa Multiprofissional em Saúde Mental, 04 do Programa Medicina de Família e Comunidade e 02 do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da UFRGS. Configurando-se como campo de ensino em serviço para 08 Instituições de Ensino. Também foram realizados 31 projetos de pesquisa.

Ações Estratégicas:

- A Farmácia Viva comporá as ações que desenvolvem as Práticas Integrativas Complementares dentro da Rede.
- O Município teve a submissão acatada para a execução do Programa de Educação Pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde, instituído no âmbito do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. O projeto tem o propósito potencializar o enfrentamento da sífilis congênita no Município de São Leopoldo. Este compreende a busca ativa de casos de sífilis congênita (recém-nascido, gestante/puérpera e parcerias), acesso ao diagnóstico precoce, tratamento adequado e fortalecimento da adesão. Para alcançar os objetivos, metas e realizar as ações e atividades previstas no projeto, os tutores, preceptores e alunos de diferentes núcleos profissionais foram divididos em 5 grupos tutoriais : mapeamento de casos de sífilis congênita, educação permanente em saúde, monitoramento de casos de sífilis congênita,

busca ativa de casos de sífilis congênita e ações extramuros relacionadas à sífilis congênita.

- Projeto Saúde com Agente - o município aderiu ao curso técnico para Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, desenvolvido através da parceria da UFRGS com Ministério da Saúde e Conasems.
- UNI TELECUIDADO - Parceria com UNISINOS para o telemonitoramento de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica).
- Planejamento , estruturação e implantação do Núcleo de Atenção ao Idoso em parceria com a UNISINOS , com equipe formada pelos 2 entes;

Atividades de formação em saúde: 36 atividades com a participação de 1344 servidores/profissionais. Com destaque aos temas abaixo:

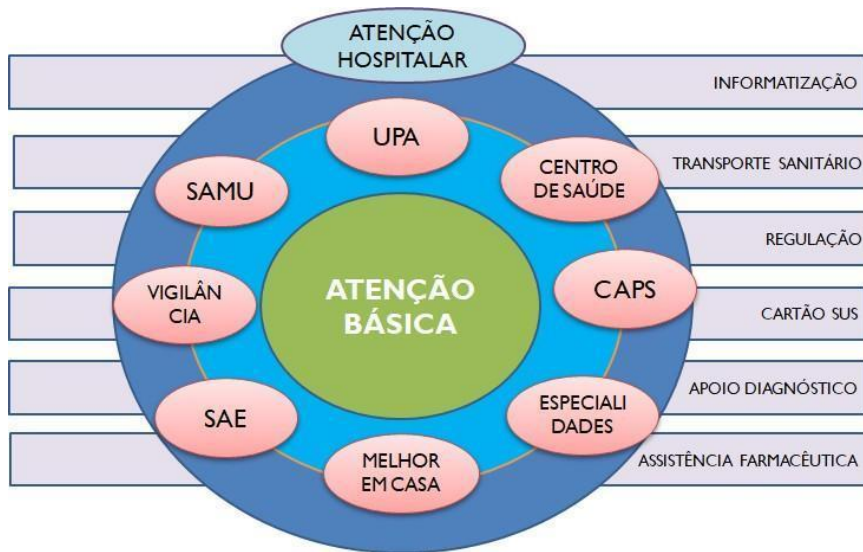
- Capacitação Imunizações;
- Vigilância da Dengue;
- Seminário CNPQ- Roda de Conversa : Planejamento de ações intersetoriais para prevenção e controle de HAS, DM e Obesidade na Rede de Saúde de São Leopoldo ;
- Seminário: “Protocolo do Idoso”;
- Semana de Mobilização pró-saúde da população negra;
- Semana do Aleitamento Materno;
- Capacitação sobre Tratamento Diretamente Observado;
- Roda de conversa: dia da visibilidade bissexual.
- Imersão Odonto: A saúde continua pela boca.
- II Seminário formação sobre as relações étnico-raciais.
- Curso de formação em saúde mental para rede intersetorial
- Dia da Nutri -Nutrindo a vida, alimentando a alma.
- Classificação de Riscos e Manejos
- Capacitação Teste rápido de HIV / Hepatites Virais e Sífilis .
- Capacitação em Antropometria para Profissionais da Atenção Básica.
- Oficina do NASF sobre matriciamento
- Vigilância da Monkeypox.
- Capacitação em avaliação, tratamento e prevenção de lesões de pele.

- Formação de linhas de cuidado de HIV na RAS.
- Atividade Formativa sobre Linha de Cuidado das Hepatites Virais.
- Capacitação Esporotricose Humana
- Semana da Enfermagem.
- Capacitação sobre Disfunção Temporomandibular
- Fisioterapia Aplicada à Disfunção Temporomandibular..
- Capacitação Aplicação Vacina BCG.
- Atividade: “Encontros de Reflexão e Formação em Saúde Mental”.
- Experiências Brasileiras da Prática em Medicina de Família e Comunidade
- Coleta de escarro
- Atualização dos POPs de enfermagem e regimento da Enfermagem

5. Rede Física Prestadora de Serviços no SUS

A atenção à saúde inclui as ações e serviços de promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de doenças. No SUS, o cuidado com a saúde está organizado em níveis de atenção (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade), buscando a melhor prestação de atenção e o respectivo planejamento das ações e serviços do sistema. Para tanto, não se deve considerar uma hierarquia entre os níveis de atenção à saúde, porque a prestação de atenção deve ser integral, ou seja, garantir aos usuários do SUS o acesso a todos os níveis de complexidade conforme suas necessidades.

Figura 1: Rede de atenção à saúde



Fonte: Elaborado pela Assessoria de Planejamento

Quadro 33: Rede física por natureza jurídica - Administração pública

Estabelecimentos na Administração Pública	
Estabelecimento	Quantitativo
Unidades Básicas de Saúde	26
Unidades móveis (Vacinação, Atendimento, Farmácia)	3
Unidade de Pronto Atendimento (UPA e Centro de Saúde Feitoria)	2
Centro de Vigilância em Saúde	1
Serviço de Atendimento Especializado - SAE	1
Laboratório municipal	1
Central de Regulação	1
Centro de Atenção Psicossocial	3
Centro de Especialidades (Multiprofissional e Odontológico)	2
Equipe Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar - EMAD	1
Unidade Móvel - SAMU (2 USB - 1 USA)	3
SAMU MOTO	2
Farmácia (Central e Feitoria)	2
Consultório Farmacêutico	1

Hospital Geral	1
Secretaria Municipal de Saúde	1
TOTAL	51

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES
Consulta em 25/01/2023

Quadro 34: Rede física por natureza jurídica - Entidades empresariais.

Entidades Empresariais		
CNES	Nome	Serviço
0299499	ANALYSIS LABORATÓRIO	Exames laboratoriais
6799590	CENTRO DE REABILITACAO (CIPROS)	Procedimentos/consultas fisioterapia
2229374	CLINICA DE HEMODIALISE SL	Hemodiálise
7073984	CLÍNICA ENDOSINOS	Endoscopia digestiva e broncoscopia
9014985	CLÍNICA MÉDICA FEITORIA	Procedimentos e consultas traumato
7515553	CLÍNICA NEUROLOGICA DO VALE	
9867090	CLÍNICA POLLI	Serviços em cardiologia
6596258	CLÍNICA WAGNER (Radioimagem)	Densitometria e mamografia
6672272	DISIUTA E MARTINS RADIOLOGIA	Exames de imagem (eco, mamó e Rx)
9535608	FACERAD	Clínica de radiologia
6447597	FISIO HOUSE	Serviços em fisioterapia
2229293	FRIDELAB ANALISES CLINICAS	Exames de laboratório
2229307	HISTOLAB	Laboratório de patologia
7064926	HISTOLAB	Laboratório de patologia
9149686	IMUNOCARE SINOS	endoscopia e colonoscopia
2229323	LABORATORIO COLMAN LTDA	Exames laboratoriais
967882	LABORATÓRIO FLEMING LTDA	Exames laboratoriais
2850427	LABORATORIO MONTSEERRAT	Exames laboratoriais
2229382	LABORATÓRIO PASTEUR	Exames laboratoriais
931357	MEDLIFE SERV. MÉDICOS LTDA	médicos UPA

2229331	SIDI MEDICINA POR IMAGEM SL	Biópsias, mamó, exames de imagem
0605913	VALIERE	Clínica médica

Fonte: Coordenação do Setor de Contratos
Consulta em: 06/02/2023

Quadro 35: Rede física por natureza jurídica - Pessoa física

PESSOAS FÍSICAS		
CNES	NOME	SERVIÇO
5071283	ADRIANA ALVES	Fisioterapia
7580452	VALESKA RUTH PERINES VARELA	Próteses odontológicas

Fonte: Coordenação do Setor de Contratos
Consulta em: 06/02/2023

Ainda constam outros prestadores que têm contrato com o município mas o registro CNES é de outra localidade, ou ainda prestadores sem registro no CNES. É possível consultar todos os contratos do Fundo Municipal de Saúde no site da prefeitura => Portal da transparência => Contratos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O DIGISUS apresenta o quadro dos profissionais tanto da esfera pública como da privada. A fim de detalhar melhor estes dados, trazemos as informações de todos os profissionais que atendem o SUS.

No quantitativo apresentado estão incluídos tantos os profissionais contratados diretamente pela prefeitura, como aqueles intermediados por empresas que atendem nos serviços da Secretaria de Saúde (UPA, por exemplo), professores que fazem supervisão de estagiários e/ou residentes e prestadores de serviços.

Quadro 36: Profissionais da saúde que atendem SUS, por categoria profissional

CATEGORIA PROFISSIONAL	Nº
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	2
ARQUITETO URBANISTA	1

GERENTE ADMINISTRATIVO	49
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	3
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	109
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	73
AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS	24
ALMOXARIFE	0
ASSISTENTE SOCIAL	21
AUXILIAR ENFERMAGEM	156
AUXILIAR ENFERMAGEM ESF	5
TÉCNICO ENFERMAGEM	487
TÉCNICO ENFERMAGEM ESF	20
AUXILIAR DE FATURAMENTO/DIGITADOR/ADM BANCO DE DADOS	8
AUXILIAR SAÚDE BUCAL	22
AUXILIAR SAÚDE BUCAL ESF	8
BIÓLOGO	6
BIOMÉDICO	22
CONDUTOR DE AMBULÂNCIA/MOTORISTA	22
CIRURGIAO DENTISTA CLINICO GERAL	119
CIRURGIÃO DENTISTA DA ESF	8
DIRETOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	8
ENFERMEIRO	218
ENFERMEIRO DA ESF	14
FISIOTERAPEUTA GERAL	88
FONOAUDIÓLOGO	27
INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO	1
MÉDICO CLÍNICO	803
MÉDICO DA ESF	15
MUSICOTERAPEUTA	1
NUTRICIONISTA	43
PORTEIRO E RECEPCIONISTA	40
PROFISSIONAL DE EDUCACAO FISICA NA SAUDE	2
PROTÉTICO DENTÁRIO	2
PSICÓLOGO CLÍNICO	83
QUÍMICO	1
SANITARISTA	4
SOCORRISTA (EXCETO MÉDICOS E ENFERMEIROS)	1
TECNICO DE IMOBILIZACAO ORTOPEDICA	3
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA	1

TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA	35
TELEFONISTA	16
TERAPEUTA OCUPACIONAL	10
TRABALHADOR DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	6
VISITADOR SANITÁRIO (FISCAL SANITÁRIO)	5
TOTAL	2.395

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES
Relatórios; Consultas Profissionais (CBO); Competência: 12-2022; Ocupação:
CBO; CBO: os citados acima. Consulta em 27/01/2023.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

A análise da PAS 2022 está apresentada no anexo 1.

8. Execução Orçamentária e Financeira

De acordo com o previsto na Legislação vigente, os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), no mínimo 15% do produto da Arrecadação.

No exercício de 2022, foi aplicado no município de São Leopoldo, o valor de R\$176.038.231,93, o que representou **31,82%** da sua receita total de impostos e Transferências Constitucionais em ASPS. Portanto o município aplicou um valor a maior de R\$ 93.050.621,68.

A dotação atualizada do Fundo Municipal de Saúde é de R\$ 176.733.948,40. Deste valor foi empenhado R\$ 176.038.231,93, perfazendo 99,61% do previsto e liquidado R\$ 174.125.927,76, perfazendo 98,52% do previsto no período. Com base nestes valores observa-se que a execução financeira efetivamente paga no período foi de R\$ 168.014.206,69, a qual representa 96,49% do valor liquidado. Demais informações constam no sistema DIGISUS e documento gerado do sistema apresentado em anexo.

Ainda destacamos a grande demanda relativa à judicialização da saúde, com pagamento de guias que englobam medicações, internações com determinações judiciais, indenizações, entre outros e que somaram, no ano de 2022, o valor de R\$2.691.458,55. Deste valor R\$ 2.379.276,86 do próprio exercício e R\$ 312.181,69 referente a exercícios anteriores.

Quadro 37 - Execução Orçamentária e Financeira

	2021	2022
Receita anual do Município (R\$)	485.198.540,54	553.250.735,02
Valor Aplicado R\$ (=empenhado)	138.443.641,72	176.038.231,93
% aplicado	28,53%	31,82%
Valor a maior aplicado (R\$)	65.663.860,64	93.050.621,68
Valor Liquidado	136.658.187,67	174.125.927,76
Valor pago	132.211.577,12	168.014.206,69
Judicialização	5.054.191,70	2.379.276,86

8.1 Recursos Covid-19

No quadro abaixo estão descritos os recursos para ações relacionadas à COVID-19 repassados pelo governo federal e estadual no período de janeiro a dezembro de 2022:

Quadro 38: Recursos repassados pela união em 2022 - COVID-19

Portaria	Objeto	Valor (R\$)	Data
Port 3617	Dispõe sobre o incremento excepcional do financiamento federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no âmbito do Sistema Único de Saúde.	222.989,28	15/12/21
Port 177	Estabelece a transferência de recurso financeiro a Estados, Distrito Federal e Municípios para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela	223.500,00	31/01/22

	emergência de saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus.(AIH)		
Port 679	Estabelece a transferência de recurso financeiro a Estados, Distrito Federal e Municípios para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela emergência de saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus.(AIH)	91.500,00	30/03/22
Port 977	Estabelece a transferência de recurso financeiro a Estados, Distrito Federal e Municípios para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela emergência de saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus.(UTI)	73.600,00	28/04/22
Port 1308	Estabelece a transferência de recurso financeiro a Estados, Distrito Federal e Municípios para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pelo Coronavírus (UTI COVID)	137.600,00	30/05/22
Port 1329	Estabelece a transferência de recurso financeiro a Estados, Distrito Federal e Municípios para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela emergência de saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus.(AIH)	147.000,00	31/05/22
Port 2989	Estabelece a transferência de recurso financeiro a Estados, Distrito Federal e Municípios para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pelo Coronavírus (UTI COVID)	70.400,00	14/07/22

Port. 2523	Altera a Portaria GM/MS nº 261, de 8 de fevereiro de 2022, que divulga os montantes anuais de referência destinados ao cofinanciamento federal de recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde no Grupo de Atenção Primária a serem repassados aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios no ano de 2022.	R\$ 203.632,00	06/07/22
TOTAL RECEBIDO		R\$1.170.221,28	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde e Diário Oficial da União

8.2 Emendas Parlamentares

Nos quadros abaixo apresentamos as Emendas Parlamentares recebidas em 2019 a 2022 com status de execução:

Quadro 39: Emendas Parlamentares 2019

2019 - Média e Alta Complexidade (MAC)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Afonso Motta 36000.26136 12/01-900	150.000,00	4501	Custeio MAC	Executada Cirurgias eletivas
Marcon 36000.26136 42/01-900	250.000,00	4501	Custeio MAC	Executada Cirurgias eletivas e exames de imagem
Giovani Feltes 36000.26136 22/01-900	500.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
José Stédile	200.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*

36000.26136 52/01-900				
Bohn Gass 12625.86800 01/19-008	100.000,00	4506	Estruturação MAC	FHC*
Bohn Gass e Henrique Fontana 12625.86800 01/19-007	349.200,00	4506	Estruturação MAC Equipamentos para Capilé	Em execução
Henrique Fontana 12625.86800 01/19-006	155.750,00	4506	Estruturação MAC Equipamentos CS Feitoria	Em execução
2019 - Atenção Básica (AB)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Paulo Paim 12625.86800 01/19-002	149.990,00	4505	Estruturação AB	Em execução
Marco Maia - 12625.86800 01/19-009	302.733,00	4505		Proposta classificada
Marco Maia - 12625.86800 01/19-010	322.400,00	4505	Scharlau	Proposta classificada
Marco Maia - 12625.86800 01/19-011	177.320,00	4505	Reforma Campina	Em execução
Marco Maia - 12625.86800 01/19-012	197.517,00	4505	Reforma Vicentina	Proposta classificada
José Stédile 36000.26135	100.000,00	4500	Custeio AB	Executada - EPIs**, Uniformes

92/01-900				
Maurício Diezedrick 36000.29014 52/01-900	400.000,00	4500	Custeio AB	Em execução
36000.28797 22/01-900	100.000,00	4500	Custeio AB	Executada
Maria do Rosário 36000.28684 62/01-900	108.150,00	4500	Custeio AB	Executada

Fonte: Fundo Nacional de Saúde e relatórios da Assessoria de Planejamento.

*Emendas Parlamentares repassadas para a Fundação Hospital Centenário.

**Equipamentos de Proteção Individual.

Quadro 40: Emendas Parlamentares 2020

2020 - Emendas de Deputados Estaduais				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Issur Koch	100.000,00	4297	Custeio	FHC*
Thiago Duarte	100.000,00	4297	Custeio	Compra de medicamentos
2020 - Média e Alta Complexidade (MAC)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Maria do Rosário 360003464682/02-000	150.000,00	4501	Custeio MAC	FHC* (2021)
Marcel Van Hatten 360003105492/02-000	200.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
Afonso Mota 360003105232/02-000	150.000,00	4501	Custeio MAC	FHC* (2021)
Giovani Feltes 360003105292/02-000	500.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
Bancada RS 19000.3189992/02-000	1.368.000,00	4511	Custeio MAC	FHC*
Bancada RS 360003197072/02-000	100.000,00	4501	Custeio MAC	Executada
Liziane Bayer 12625.8680001/20-005	370.000,00	4506	Estruturação MAC - equipamentos	FHC*

2020 - Atenção Básica (AB)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Marcon 36000.3090492/02-000	500.000,00	4500	Custeio AB	Executada
Pompeo de Matos 36000.3090492/02-000 36000.3174752/02-000	197.768,00	4500	Custeio AB	Em execução
Covatti Filho 12625.8680001/20-007	138.000,00	4505	Estruturação AB - Academia de Saúde	Não recebida. Projeto em licitação
Maria do Rosário 12625.8680001/20-004	199.831,00	4505	Estruturação AB - equipamentos	Em execução

Fonte: Fundo Nacional de Saúde, Fundo Estadual de Saúde e relatórios da Assessoria de Planejamento.

*Emendas Parlamentares repassadas para a Fundação Hospital Centenário.

Quadro 41: Emendas Parlamentares 2021.

2021 - Média e Alta Complexidade (MAC)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Carlos Gomes 36000.3656142/02-100	300.000,00	4501	Custeio MAC	FHC*
Bancada RS 36000.3933502/02-100	450.000,00	4501	Custeio MAC	Em execução
Afonso Mota 12625.8680001/21-002	150.000,00	4506	Estruturação MAC - equipamentos	Executada
2021 - Atenção Básica (AB)				
Marcon e Fontana 36000.3656142/02-	700.000,00	4500	Custeio Atenção Básica	Executada R\$ 100.000,00 -

100				exames Saúde da Mulher R\$ 50.000,00 - próteses oculares R\$ 250.000,00 - aquisição de fraldas R\$ 300.000,00 - contrato vacinação COVID
Nereu Crespim 36000.4163862/02-100	150.000,00	4500	Custeio Atenção Básica	Em execução
Relator Geral 36000.4240552/02-100	150.000,00	4500	Custeio Atenção Básica	Em execução
Pompeo de Mattos 12625.8680001/21-001	149.940,00	4505	Estruturação AB - equipamentos	Em execução

Fonte: Fundo Nacional de Saúde, Fundo Estadual de Saúde e relatórios da Assessoria de Planejamento.

*Emendas Parlamentares repassadas para a Fundação Hospital Centenário.

Quadro 42 - Emendas Parlamentares 2022

2022 - Média e Alta Complexidade (MAC)				
Parlamentar	Valor (R\$)	Recurso	Objeto	Execução
Indicação Projeto/programa 12625.8680001/22-015	30.404,00		Estruturação MAC - equipamentos para CEO	Aguardando pagamento: Computadores impressoras
Pompeo Matos 12625.868000122-012	99.649,00		Estruturação MAC - equipamentos - CM Capilé	Aguardando pagamento: Carro Emergência e desfibrilador.
36000.4746672/02-200	250.000,00		Custeio MAC	Aguardando pagamento
Relatoria Geral - 36000.4654482/02-200	300.000,00		Custeio MAC	Em execução
360000.4453612/02-200	275.857,00		Custeio MAC	Em execução

Lucas Redecker36000.4363272/02-200	325.016,00		Custeio MAC	Em execução
Lisiane Bayer - 36000.4363272/02-200	200.000,00		Custeio MAC	Em execução
2022- Atenção Básica (AB)				
Maria do Rosário - 12625.8680001/22-013	299.713,00		Estruturação AB	Aguardando pagamento: Camara Conservação de Imunobiológicos
Bohn Gass - 12625.8680001/22-001	199.887,00		Estruturação AB	Em execução
Afonso Mota - 36000.4363082/02-200	140.000,00		Custeio AB	Em execução
Paulo Paim - 36000.4363082/02-200	200.000,00		Custeio AB	Em execução
Marcon - 36000.4363082/02-200	270.000,00		Custeio AB	Em execução
Bon Gass - 36000.4363082/02-200	292.486,00		Custeio AB	Em execução
Henrique Fontana - 36000.4363082/02-200	50.000,00		Custeio AB	Em execução

9. Auditorias

Não ocorreram auditorias no período.

10. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2022 foi marcado pela superação da quase totalidade das medidas restritivas de contenção ao Covid 19, o que repercutiu na ampliação considerável das demandas por atendimento. Com o objetivo de atender a esta demanda, que já vinha sido prevista, foi planejada no PAS 2022 a expansão da rede, a qual contemplou várias ações de ampliação e qualificação. Exemplo disso foram as inaugurações UBS Madezatti e Centro do Idoso; Criação do Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI); Abertura da Sala de vacina da UBS Santa Marta e a UBS Pinheiro; Consultório Odontológico da UBS São Cristóvão; Adesão ao Programa Primeira Infância Melhor - PIM; Ampliação e qualificação do quadro de servidores; Complementação da equipe da AMENT 1 e implantação da segunda equipe AMENT, entre outros descritos neste relatório.

Apesar de preliminares, em análise dos dados sociodemográficos do município, observamos pela primeira vez nos últimos 4 anos, uma queda importante no número de nascidos vivos.

Na atenção básica avançamos na informatização das UBS. Iniciou-se também um movimento de ampliar o acesso por demanda espontânea (acolhimento), no sentido de facilitar o acesso. Desta forma, observamos um aumento de 40% no item avaliado. Assim como o acolhimento, áreas sensíveis e consideradas prioritárias à atenção básica obtiveram crescimento importante na produção: pré natal, puericultura, coleta de citopatológico e consultas médicas e odontológicas.

A Vacinação contra o coronavírus se mostrou a principal estratégia de redução da morbimortalidade no agravo. Já o índice geral de vacinação do calendário vacinal tem preocupado as autoridades sanitárias no país inteiro. Segundo Cruz, (2017) o sucesso do programa pode ser uma das causas da queda da cobertura no país. Isso porque o PNI imunizou amplamente a população que hoje está com 30, 40 e 50 anos de idade, devidamente vacinada na infância, quando doenças como o sarampo ou a poliomielite eram visíveis e a preocupação em vacinar as crianças era maior. Hoje, como a doença desapareceu, os pais que foram beneficiados pela vacina e que por isso não conviveram com a doença, muitas vezes não percebem a importância da imunização.

Na Atenção Especializada também é possível observar o crescimento nos atendimentos e procedimentos eletivos, a exemplo dos procedimentos com finalidade diagnóstica (exames), que apresentam os maiores números do período analisado.

Já no Hospital Centenário, observa-se um aumento de 16,4% na produção hospitalar a partir do relatório detalhado de serviço profissionais (SP), demonstrado principalmente nos procedimentos de métodos diagnósticos, fisioterapia, terapias especializadas e pequenas cirurgias.

No componente Atenção Especializada em Saúde Mental, o novo sistema de informação possibilitou mensurar o serviço prestado em cada unidade, qualificando as informações produzidas sobre os atendimentos e ampliando a capacidade de comunicação com outros pontos da rede, através do prontuário integrado. Neste último ano, investiu-se fortemente no mapeamento dos usuários referenciados, bem como dos usuários que aguardam para acessar o acolhimento, após o encaminhamento da atenção básica ou dos CAPS para a AMENT. Finalizou dezembro de 2022 com mais de 950 usuários referenciados, e cerca de 500 usuários aguardando para agendamento do acolhimento inicial. A partir desta realidade, o desafio que vem se colocando para a equipe consiste nos impasses para se construir a transição que mencionamos diante de tantas demandas que seguem buscando o serviço com o intuito de terem acesso a atendimentos individualizados de psicologia e psiquiatria.

Na Assistência Farmacêutica, o ano foi marcado pelo fortalecimento dos Consultórios Farmacêuticos que tem como objetivo disponibilizar o Cuidado Farmacêutico na rede de saúde. Observa-se neste serviço o aumento de 31% de usuários atendidos, com destaque de um aumento expressivo na dispensação de insulina. A implantação do sistema G-mus em junho de 2022 foi provavelmente um dos determinantes que justificam o aumento do número de pacientes atendidos, mas com uma diminuição dos medicamentos dispensados. Tendo em vista que passamos a ter um controle unificado no fornecimento de medicamentos na Farmácia Municipal e da Farmácia Distrital do Centro de Saúde da Feitoria, evitando dispensações duplicadas.

Na Vigilância em Saúde, destaca-se o aumento das notificações da tuberculose e dengue, introdução da monkeypox e a redução da sífilis congênita.

Outro ponto estratégico da gestão municipal, é a integração ensino-serviço operacionalizada por todos os serviços e coordenada pelo NUMESC. A área ampliou os campos de prática, bem como as ações de formação dos trabalhadores.

Quanto ao financiamento do SUS, ressalta-se que 31,82% do total do orçamento do Município foram aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), sendo que o mínimo constitucional é de 15%, ou seja, acima do exigido pela Constituição Federal.

A qualificação contínua dos relatórios de gestão tem proporcionado o aprimoramento do instrumento como ferramenta de monitoramento e avaliação do conjunto de ações e metas definidas pela SEMSAD. O Relatório de Gestão em análise, RAG 2022 inicia o ciclo do Plano Municipal de Saúde - PMS 2012 - 2025. O monitoramento das metas pactuadas, foi desmembrado em quatro Programações Anuais de Saúde - PAS (2022, 2023, 2024 e 2025), conforme determina a legislação. Após análise destas metas, observa-se que 63,75% foram atendidas ou parcialmente atendidas, 28% não atingidas. As demais foram ignoradas por não terem metas para 2022.

São muitos os desafios que permanecem e serão objeto da atenção e dos esforços de trabalhadores e gestores para os próximos períodos. No novo PMS 2022-2025 pactuamos metas transversais para o envolvimento de todos os setores que compõem a SEMSAD, em consonância com a situação atual de saúde do município, sempre no intuito de melhores resultados em saúde para a população.

11. Recomendações para o Próximo Exercício

Em 2022 temos o começo da vigência do Plano Municipal de Saúde 2022-2025. Avançou-se muito com a construção coletiva deste instrumento, o que exige igual avanço para o próximo ano, na análise e qualificação das metas propostas.

Anexos 1 - Análise da PAS 2022

META	meta Plano	meta 2022	Resultado 2022	
1. Garantir o acesso de 90% dos medicamentos padronizados pela relação municipal de medicamentos (REMUME).	90%	90%	90%	A
2. Baixar a taxa de ocupação da UTI Neonatal de 110% para 95% na FHC.	110	100%	NI	NI
3. Reduzir 20% o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano até 2025 (52 casos em 2020).	20%	5%	40%	A
4. Ampliar a testagem rápida para HIV, Sífilis e Hepatites em 40% até 2025 (33.681 em 2020).	40%	10%	11%	A
5. Ampliar o número de usuários com avaliação do estado e padrão nutricional acompanhados pelas equipes da Atenção Básica em 25% ao ano (9.492 antropometria e 284 marcadores de consumo alimentar em 2020).	25%	25%	112%	A
6. Ampliar o apoio matricial de 50% para 100% nas equipes de Atenção Básica.	100%	60%	60%	A
7. Instituir Apoio Institucional com vistas a qualificação do processo de trabalho e planificação da Atenção Básica.	100%	100%	50%	PA
8. Atingir as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde em 100% dos indicadores do PREVINE BRASIL.	100%	100%	28	NA
9. Atingir as metas preconizadas pelo Estado em 100% dos indicadores do PIAPS.	100%	100%	100	A
10. Reduzir o percentual de absenteísmo para 10% na Atenção Especializada.	10%	22%	0	NI
11. Atingir as coberturas vacinais preconizadas pelo Ministério da Saúde em 90% das vacinas do calendário vacinal.	90%	90%	61,57	NA
12. Atingir 90% da população vacinada para COVID 19.	90%	90%	74%	PA
13. Garantir testagem para COVID 19 em 100% dos casos de Síndrome Gripal, conforme diretrizes do MS.	100#	100%	100%	A
14. Manter serviço de Uni Telecuidado em parceria com a Unisinos.	100%	100%	100%	A

15. Ampliar a proporção de sintomáticos respiratórios examinados para 100% entre os esperados (1% da população).	100%	100%	70,7	PA
16. Implementar a Cartilha para o usuário do serviço Melhor em Casa.	Sem meta para 2022.	0	IG	IG
17. Implementar pesquisa de satisfação dos usuários do programa Melhor em Casa.	Sem meta para 2022.	0	IG	IG
18. Acompanhar 100% dos pós-óbitos em relação ao total de óbitos ocorridos no domicílio.	Sem meta para 2022.	0	IG	IG
19. Ampliação de atendentes no teleatendimento.	Sem meta para 2022.	0	IG	IG
20. Identificar 100% dos usuários que acessam diretamente os dispositivos de urgência e emergência com demanda de atendimento em saúde mental.	100%	100%	100%	A
21. Reduzir o tempo de permanência dos pacientes na UPA para, no máximo, 24 horas.	100%	100%	80%	PA
22. Habilitação de mais uma Unidade de Suporte Básico e mais uma Unidade de Suporte Avançado.	Meta para 2025. Sem ações para o ano	0	IG	IG
23. Alcançar 90% das metas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde (PQA-VS).	90%	90%	90%	A
24. Atingir 80% dos parâmetros do Ministério da Saúde quanto ao monitoramento e controle das zoonoses.	80%	80%	80%	A
25. Atingir 80% dos parâmetros do Ministério da Saúde quanto ao monitoramento e controle dos vetores de arboviroses.	80%	80%	80%	A
26. Encerrar os casos no SINAN conforme recomendação do MS, com 100% das notificações encerradas em tempo oportuno.	100%	100%	97,70%	PA
27. Diminuir o número de declarações de óbito (DO) com causa não especificada para 2% das DO's totais.	2%	5%	7,20%	NA
28. Implantar Vigilância em Saúde de Trabalhador	100%	25%	25%	A
29. Aumentar o percentual de notificações de doenças e agravos. pelos serviços de saúde privados em 25% do total de notificações.	25%	15%	10%	NA

30. Ampliar a cobertura populacional da Atenção Básica de 35% para 70%.	70%	40%	42%	A
31. Ampliar a cobertura populacional da Saúde Bucal de 30% para 45%.	45%	35%	30%	NA
32. Implementar o Programa Primeira Infância Melhor/PIM no SUAS no município.	100%	100%	100%	A
33. Implementar o Centro do Idoso.	100%	100%	100%	A
34. Ampliar o atendimento da Assistência Farmacêutica Móvel de 15% para 100% das Unidades Básicas de Saúde.	100%	25%	15%	NA
35. Disponibilizar os 22 medicamentos controlados da REMUME na Farmácia Distrital.	22	22	0	NA
36. Implementar o Programa Farmácia Viva no município.	100%	25%	25%	A
37. Ampliar as consultas farmacêuticas de 60/ano para 600/ano.	600	200	302	A
38. Implementar Unidade de Internação Psiquiátrica com 08 leitos junto ao Hospital Centenário.	8	8	0	NA
39. Ampliar os serviços especializados em saúde mental da RAPS, com a implementação de 03 novos serviços.	3	3	0	NA
40. Qualificar 02 serviços especializados em saúde mental.	2	1	0	NA
41. Implementar no nível municipal o Programa de Controle da Hanseníase.	100%	25%	0	NA
42. Ampliação do serviço da rede especializada.	40%	10%	10%	A
43. Implantar e implementar a rede de atenção à pessoa com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida de acordo com a política nacional de saúde da pessoa com deficiência.	100%	25%	25%	A
44. Implementar 01 ambulatório para atenção às pessoas LGBTQIAP+.	100%	100%	0	NA
45. Implementar 01 equipe de saúde prisional.	100%	100%	0	NA
46. Implementar 01 equipe de Consultório na Rua.	100%	100%	0	NA
47. Adquirir 100% dos equipamentos de informática necessários para informatização da Rede de Saúde.	100%	50%	50%	A
48. Estruturar a área física da rede de atenção com mobiliário e equipamentos de acordo com 100% das necessidades dos serviços.	100%	25%	25%	A

49. Reformar e realizar manutenção e reparos na estrutura física da rede de atenção à saúde, a fim de que 100% dos serviços de saúde estejam adequados.	100%	25%	25%	A
50. Locar novos imóveis para comportar adequadamente as equipes, a fim de que 100% dos serviços de saúde estejam adequados.	100%	50%	50%	A
51. Construir prédio para o Centro de Especialidades Multiprofissional.	Sem meta para 2022.	0	IG	IG
52. Estruturar a Rede Pública Municipal de Saúde proporcionando que todos os serviços possuam equipe mínima completa.	100%	25%	25%	A
53. Criar Fundação Municipal de Saúde	100%	25%	25%	A
54. Informatizar 100% da Rede Municipal de Saúde	100%	50%	50%	A
55. Realizar o controle e o monitoramento de estoque na Fundação Hospital Centenário, a partir da implementação de sistema gerencial em 12 unidades	12	3	NI	NI
56. Criar 02 instrumentos de gestão administrativa a fim de agilizar o trâmite e facilitar o acompanhamento dos processos administrativos	2	1	NI	NI
57. Padronizar procedimentos e ações de Vigilância Sanitária a partir do desenvolvimento de 03 procedimento operacional padrão (POP) por ano e investir no aprimoramento dos trabalhadores	3	3	3	A
58. Construir metodologia de monitoramento da produção da Vigilância Sanitária, a partir da definição e pactuação de 01 indicador ao ano.	1	1	1	A
59. Implantar Câmara Técnica Municipal de Material Médico, Medicamentos e Procedimentos da SEMSAD	100%	50%	0	NA
60. Subdividir a secretaria executiva do NUMESC nas ações de educação em saúde coletiva em duas áreas de atuação: educação permanente, continuada e pesquisas e setor de práticas de integração ensino-serviço.	100%	50%	50%	A
61. Ampliação dos campos de integração ensino-serviço na RAS para 90%.	90%	60%	90%	A
62. Ampliação do número de profissionais preceptores na Rede Pública Municipal de Saúde para os programas de residência médica e para a graduação em medicina.	20	11	14	A
63. Viabilizar através do NUMESC que seja proporcionado que 100% dos trabalhadores da saúde	100%	100%	100%	A

tenham ao menos uma oportunidade de atividade de Educação em Saúde por ano.				
64. Fortalecer a RAPS através de ações de educação em saúde contemplando trabalhadores dos três segmentos: CAPS e do Ambulatório de Saúde Mental, trabalhadores de outros pontos da RAPS e para trabalhadores da rede intersetorial.	100%	100%	100%	A
65. Ampliar a atuação escola de educação permanente na UPA	Sem meta para 2022.	0	IG	IG
66. Realizar, pelo menos, seis campanhas educativas abordando as temáticas dos meses prioritários	6	6	6	A
67. Publicar 08 boletins técnicos referente ao uso e dispensação de medicamentos ao longo dos 4 anos	8	2	0	NA
68. Fomentar pesquisas científicas e tecnológicas na Rede Pública Municipal de Saúde através da oportunidade de apresentações dos trabalhos em mostras, seminários ou outros eventos externos.	100%	80%	80%	A
69. Possibilitar a participação de trabalhadores de 100% dos serviços de saúde em eventos externos custeados pelo município	100%	100%	100%	A
70. Valorizar o trabalho dos profissionais através de gratificações de acordo com a especificidade técnica.	100%	50%	0	NA
71. Estabelecer política de remuneração por desempenho	100%	50%	0	NA
72. Atingir 100% das metas previstas no Programa Crescer Saudável, promovendo ações de promoção de saúde e prevenção da obesidade infantil nas crianças matriculadas nas escolas pactuadas.	100%	100%	40%	NA
73. Reduzir o déficit financeiro da FHC em 10% até 2025	10%	1,25	NI	NI
74. Estruturar o departamento de auditoria de custos e execução de contratos para acompanhamento das ações em andamento e apoio à execução dos planos de aplicação das respectivas diretorias	100%	50%	NI	NI
75. Instituir mecanismos para monitoramento e redução da judicialização em saúde em 20%	20%	5%	5%	A
76. Ampliar os recursos de financiamento das ações de educação em saúde coletiva	100%	25%	25%	A
77. Atualizar a lei do plano de cargos e carreiras de acordo com as necessidades da SEMSAD	100%	50%	0	NA

78. Qualificar a gestão da Vigilância Epidemiológica instituindo uma coordenação exclusiva para o setor.	100	100%	0	NA
79. Atualizar a legislação municipal referente ao Código Sanitário, Lei de Taxas e estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	3	3	0	NA
80. Implantar os comitês: 1) Comitê técnico de saúde da população LGBTQIAP+; 2) Comitê de infecções sexuais e transmissíveis	100	50%	50%	A
81. Reativar/fortalecer os comitês: 1) Comitê de prevenção de mortalidade fetal, infantil e materno; 2) Comitê de transmissão vertical; 3) Comitê de enfrentamento ao Aedes Aegypti; 4) Comitê Técnico de Saúde da População Negra	100	50%	50	A
82. Fortalecer a RAPS através da realização de 12 reuniões do grupo condutor por ano com a participação de, no mínimo, 80% dos representantes.	12	12	12	A
83. Realizar 10 reuniões anuais do grupo condutor do NUMESC garantindo a participação de 80% dos representantes (16 representantes)	80	80	80	A
84. Criar 03 grupos de trabalho para ampliar a atuação dos representantes do grupo condutor do NUMESC nas ações de educação em saúde coletiva com corresponsabilização autogestionados a partir das necessidades.	3	1	0	NA
85. Criar grupos de trabalho: 1) GT da política de promoção de equidade; e setoriais com representantes das populações específicas (população negra, indígena, LGBTQIAP+, Migrantes internacionais, PCD, idosa); 3) Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal do PSE	2	2	1	PA
86. Garantir a realização de 24 plenárias/ano do Conselho Municipal de Saúde	24	24	24	A
87. Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde	1	1	1	A

LEGENDA
A: ATINGIDO
PA: PARCIALMENTE ATINGIDO
NA: NÃO ATINGIDO
IG: IGNORADO
NI: NÃO INFORMADO